

Relatório de **Sustentabilidade** 2024

Sumário

/ Sobre o relatório / Carta do presidente / Carta dos colaboradores / Destaques do ano / Caderno de indicadores / Sumário GRI

1

A Veracel

Quem somos
Onde estamos
Nossas operações
Como geramos valor
Materialidade

2

Atuação responsável e consistente

Governança corporativa
Gestão da Sustentabilidade
Ética e *compliance*
Gestão de riscos
Inovação

3

As pessoas são a nossa inspiração

Gestão de pessoas
Capacitação e desenvolvimento
Diversidade e inclusão
Relacionamento com *stakeholders*
Direitos Humanos
Compras responsáveis
Responsabilidade social e relacionamento com comunidades

4

Valorização da vida e do meio ambiente

Saúde, bem-estar e segurança
Gestão Ambiental

Sobre o relatório

[GRI 2-1| 2-2| 2-3]



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Neste Relatório de Sustentabilidade 2024 da Veracel Celulose S.A., reafirmamos o nosso compromisso com uma atuação sustentável, alinhada a boas práticas de gestão, preservação do meio ambiente e orientada a estabelecer relações saudáveis e duradouras com as comunidades do entorno de nossas operações.

Apresentamos, neste documento, as nossas principais conquistas e desafios na agenda Ambiental, Social e de Governança (ASG), bem como os resultados que alcançamos ao longo do ano, que têm nos guiado no objetivo de oferecer celulose de alta qualidade.

A proposta editorial deste relatório está em linha com o propósito da Veracel e incorpora aspectos considerados prioritários pelos públicos consultados para a elaboração do documento – pessoas, inovação e sustentabilidade. O conteúdo, respaldado pelos temas materiais, apresenta dados sociais e ambientais relevantes, incluindo as perspectivas sobre o legado que nossa empresa de celulose busca deixar.

O documento foi elaborado conforme as normas da Global Reporting Initiative (GRI), que define padrões internacionais para comunicar aspectos da gestão e transparência de sustentabilidade corporativa. As informações apresentadas são referentes ao período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e correspondem às operações da Veracel.

Agradecemos o seu interesse por esta publicação!

Dúvidas, comentários e sugestões sobre este relatório podem ser encaminhados para: comunicacao@veracel.com.br ou para o [Fale Conosco do nosso site](#).



Carta do presidente

[GRI 2-22]



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI



Mais do que buscar mudanças radicais no nosso negócio, queremos potencializar o que já temos de melhor: **as pessoas, a inovação e a sustentabilidade.**



Ser responsável e valorizar a vida sempre foram compromissos inegociáveis para a Veracel. Acreditamos que crescimento e sustentabilidade caminham juntos e que nosso papel vai além de produzir celulose de forma eficiente: queremos gerar impacto positivo nas comunidades, no meio ambiente e na vida das pessoas.

O ano de 2024 foi de superação e evolução. Atingimos a marca de 21 milhões de toneladas de celulose produzidas, superando em 5% nossa capacidade nominal. Isso reflete um esforço incansável por eficiência, inovação e gestão responsável dos nossos recursos. Dois anos antes do previsto, já havíamos alcançado 20 milhões de toneladas – e seguimos superando expectativas.

Na busca constante por inovação e sustentabilidade, inauguramos o novo Viveiro de Pesquisa em Eunápolis, que produzirá 500 mil mudas por ano. Esse avanço fortalece nosso compromisso com um manejo florestal mais resiliente e produtivo, garantindo um equilíbrio entre alto desempenho e respeito ao meio ambiente.

Nossa gestão ambiental segue conquistando resultados concretos. Reduzimos em 20% o uso de água na produção de celulose nos últimos sete anos, alcançando 20,7 metros cúbicos por tonelada de celulose (m³/tsa). Além disso, removemos mais de 1,6 milhão de toneladas de CO₂ da atmosfera e restauramos 411 hectares de floresta nativa por meio do Programa Mata Atlântica. Essas conquistas nos garantiram a renovação de importantes certificações ambientais, como a ISO 14001, além da manutenção dos selos FSC® e PEFC.

Por trás de cada avanço estão as pessoas que fazem a Veracel acontecer. Investimos na construção de um ambiente seguro, diverso e inclusivo. Em 2024, fomos novamente reconhecidos pelo Great Place to Work (GPTW) como uma das melhores empresas para trabalhar. Um grande destaque foi o aumento da representatividade feminina na liderança, que agora alcança 34,2%, muito acima da média do setor. Também avançamos na inclusão, com 24,5% de mulheres na força de trabalho total – um crescimento expressivo em um

setor tradicionalmente masculino. Além disso, reforçamos nosso compromisso com os fornecedores e os direitos humanos, garantindo que nossa cadeia de valor esteja alinhada aos princípios de ética e responsabilidade social.

Nosso compromisso com o desenvolvimento local se reflete diretamente nos investimentos sociais e na valorização das comunidades do entorno. Seguimos fortalecendo o diálogo com as 34 aldeias Pataxó e Tupinambá em nossa área de influência, promovendo respeito, transparência e valorização cultural. Não posso deixar de falar dos robustos investimentos em iniciativas voltadas à geração de renda e desenvolvimento sustentável, como a produção de óleos essenciais (erva-baleeira e melaleuca) por meio de parceria com a UFSB, criando uma riquíssima oportunidade econômica para as comunidades locais. Como parte da comunidade local, seguimos estreitando laços com nossos parceiros florestais e o Programa Aliança alcançou marcos históricos em 2024!

A segurança segue sendo um pilar essencial para nós. A realização da Parada Geral (PG) de 2024 impulsionou a economia regional, movimentando setores como transporte, hotelaria e alimentação, além de garantir a manutenção segura e eficiente das nossas operações. Internamente, continuamos dedicados a criar um ambiente cada vez mais positivo para nossos colaboradores, investindo em ações para aprimorar o clima organizacional e fortalecer o engajamento das equipes com a segurança.

Ao olhar para nossa trajetória, vejo um verdadeiro filme de evolução. Mais do que buscar mudanças radicais no nosso negócio, queremos potencializar o que já temos de melhor: as pessoas, a inovação e a sustentabilidade. O engajamento dos nossos colaboradores é a força que mantém a Veracel no patamar de excelência que conquistamos e seguimos construindo juntos.

Este relatório é um convite para conhecer, em detalhes, as conquistas que alcançamos juntos. Seguimos acreditando que o futuro se constrói com compromisso, diálogo e ação.

Boa leitura!

Caio Zanardo / Diretor-Presidente

Carta dos colaboradores



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

2024 foi um ano marcante para todas as pessoas que fazem a Veracel acontecer. Mais do que metas alcançadas ou projetos entregues, este foi um ano de transformações e criação de novas conexões, que deixaram marcas em cada um e cada uma de nós.

Enfrentamos desafios que exigiram coragem, resiliência e colaboração. Da área de tecnologia à silvicultura, da controladoria à produção, da gestão socioambiental às operações industriais, vimos times se unindo para fazer mais, fazer melhor e fazer com propósito. A Parada Geral, por exemplo, trouxe não só avanços técnicos, mas também maior integração entre as equipes. Isso fez toda a diferença.

Vivemos momentos intensos na gestão ambiental, na rotina florestal, na área financeira, no cuidado com as comunidades e no fortalecimento das nossas relações com parceiros(as) e fornecedores. Cada decisão refletiu um compromisso genuíno com a ética, a integridade, a inclusão e a responsabilidade social. E cada conquista foi fruto do esforço coletivo de pessoas comprometidas com o bem comum.

Estamos em um novo tempo em que inovação deixou de ser um conceito abstrato para se tornar parte do nosso dia a dia — na floresta, na indústria, nos escritórios e, sobretudo, nas pessoas. Criamos soluções, fortalecemos nossa cultura digital e demos vida ao nosso Centro de Excelência em Analytics, que hoje transforma dados em decisões mais inteligentes, sustentáveis e estratégicas para o negócio. Também demos passos firmes rumo à Indústria 5.0, com a tecnologia a serviço das pessoas, da segurança e do meio ambiente.

Esse espírito inovador andou lado a lado com uma cultura cada vez mais diversa, inclusiva e plural. Em 2024, avançamos com programas voltados à equidade de gênero, raça, inclusão de pessoas com deficiência e fortalecimento da comunidade LGBTQIAPN+. Foram formações, rodas de conversa, metas ousadas e ações concretas que mostraram que, aqui, todas as vozes importam. A diversidade deixou de ser pauta para ser prática — refletida nas equipes, nas lideranças e nas oportunidades que oferecemos.

Quem chegou agora, sentiu logo o que é vestir a camisa Veracel, o jeito de ser Veracel. Quem já estava aqui, reafirmou com orgulho o valor de ser parte desta empresa que valoriza pessoas, escuta de verdade e se compromete com um futuro mais justo, responsável e sustentável.

Além de novos passos para uma jornada profissional, 2024 foi um ano de crescimento humano. Foi sobre cuidar — da saúde, da mente, do outro e das gerações futuras, com presença e zelo. Porque, na Veracel, o verbo cuidar é vivido todos os dias.

Esta carta é, acima de tudo, um agradecimento coletivo. Aos nossos colegas de trabalho, líderes, parceiros e comunidades, por cada gesto de apoio, cada ideia compartilhada e cada desafio enfrentado juntos. Seguimos com orgulho de sermos Veracel. Seguimos inspiradas e inspirados a construir, com coragem e coração, um legado do qual todas as pessoas possam se orgulhar.

Colaboradoras e colaboradores da Veracel Celulose



Destaques do ano



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI



Reconhecimento pela **Great Place to Work (GPTW)** como uma das **melhores empresas para trabalhar**



atingimos 34,2% de **representatividade feminina** na liderança



5.046 alunos(as) e **244** professores(as) das comunidades indígenas beneficiados(as) pelo Programa **Educação é Vida**



mais de 50 mil toneladas de resíduos industriais **reciclados**



140 kg de lixo plástico retirados das praias da região do Terminal Marítimo de Belmonte



No ano, completamos **21 milhões** de toneladas de celulose produzidas, ficando **5%** acima da capacidade nominal



mais de 170 produtores apoiados pelo Programa **Produtor Florestal**

R\$ 411 milhões em contratações de fornecedores locais, por meio do Programa **Suprimentos Sustentável**



1.661 famílias beneficiadas pelos **Assentamentos Agroecológicos Sustentáveis** e Desenvolvimento Socioambiental para **Agricultura Familiar (DSAF)**



R\$ 10 milhões em investimentos **sociais**



mais de 400 hectares de **floresta restaurada**

Reconhecimento pela Great Place to Work (GPTW) como uma das **melhores empresas para trabalhar**



1

A Veracel

/ Quem somos / Onde estamos / Nossas operações /
/ Como geramos valor / Materialidade /

Quem somos

[GRI 2-1|2-6]

Somos uma empresa brasileira que leva a celulose produzida na Bahia para o mundo, a partir da fibra curta do eucalipto. Estamos presentes em 11 municípios do sul e extremo sul do estado, com operações florestais, industriais e de logísticas. Atuamos de forma alinhada aos princípios da bioeconomia.

Contamos com dois acionistas: a empresa brasileira Suzano e a sueco-finlandesa Stora Enso. Ambas são líderes de mercado e têm a sustentabilidade como parte fundamental em suas estratégias de negócios. Cada uma dessas organizações detém 50% de participação na Veracel.

A região em que estamos localizados está inserida no bioma Mata Atlântica, reconhecido por sua rica biodiversidade e contribuição para a regulação do clima, além de ser uma zona responsável por fornecer serviços essenciais para a vida e contribuir para o desenvolvimento econômico do país. Nesse contexto, estamos cientes da nossa responsabilidade e atuamos com respeito e transparência, visando influenciar positivamente o meio ambiente e as comunidades ali presentes.

Tudo o que fazemos é guiado pela **inspiração de construir um futuro melhor para todos e todas.**

São 158 comunidades vizinhas às nossas atuações, sendo que 55 delas estão nas áreas de grande influência. Também mantemos relacionamento sólido e rotinas de diálogo permanente com 34 comunidades indígenas e 20 colônias e associações de pescadores. Respeitamos suas tradições e apoiamos projetos que contribuem para melhoria contínua de qualidade de vida e para defesa dos seus direitos.

Desse modo, tudo o que fazemos é guiado pela inspiração em construir um futuro melhor para todos e todas, assim como pelo desejo de gerar desenvolvimento no território onde atuamos.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Nosso jeito Veracel

Nossa cultura é baseada em cinco pilares:

Proteção

trabalhando em conjunto, cuidamos de nossa segurança, para sermos mais fortes



Convívio

ética e responsabilidade caminham juntas e orientam nossa relação com a natureza, comunidades e com tudo o que nos cerca



Inspiração

tornamos o caminho para o sucesso um ciclo virtuoso no qual somos protagonistas, com forte sentimento de pertencimento, fazendo de nós pessoas cada vez melhores



Superação

o compromisso com a entrega, excelência e inovação impulsionam nossos resultados para além da expectativa



Diálogo

a capacidade de ouvir somada à de argumentar garante transparência e tratamento justo



Nosso propósito



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI



Ser responsável



Inspirar pessoas



Valorizar a vida

Em 2024, divulgamos **dez competências que reforçam nosso jeito de ser** e nossos três compromissos de liderança, rotina eficiente e adoção tecnológica.

São elas:

- > Abertura para o novo
- > Adaptabilidade
- > Comunicação eficaz
- > Curiosidade
- > Empatia
- > Habilidade de escuta
- > Proatividade
- > Responsabilidade e compromisso
- > Trabalho em equipe
- > Foco em resultado
- > Liderança na veia



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Nossa forma de atuar

[GRI 2-23]

Temos uma Política de Gestão que norteia a nossa atuação, de forma que nos comprometemos a:

- › Conduzir os negócios e as atividades com ética, *compliance*, transparência e as melhores práticas de governança e anticorrupção;
- › Promover ações que tornem as operações competitivas, por meio de: prática estruturada de gestão de riscos, priorizando a segurança de suas operações (industriais e florestais); excelência operacional; busca por baixos custos; atendimento constante aos requisitos especificados para os produtos e serviços; manutenção e aprimoramento da satisfação dos clientes;
- › Promover uma abordagem que sustente as boas práticas socioambientais, de governança e de desenvolvimento das pessoas por meio do(a): consumo responsável de recursos naturais; prevenção ou mitigação dos Impactos negativos aos recursos hídricos, edáficos e biodiversidade; redução no consumo de água e emissões atmosféricas; atitude proativa para gestão dos perigos e riscos relativos à segurança, à saúde, ao meio ambiente e ao bem-estar individual e social, considerando todas as partes interessadas e/ou associadas às atividades da Veracel;
- › Cumprir a legislação aplicável às atividades executadas pela Veracel, incluindo os regulamentos, os códigos de boas práticas e de entidades de classe, as determinações corporativas, as normas técnicas e outras exigências das quais a Veracel se torne signatária;

- › Incorporar, implementar e manter em suas atividades de manejo florestal e cadeia de custódia os princípios e critérios do Forest Stewardship Council (FSC®) e do Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC);
- › Melhorar continuamente métodos, sistemas e processos, por meio do aperfeiçoamento das atividades florestais, industriais e comerciais desenvolvidas em todos os níveis, contribuindo para a competitividade empresarial, sempre tendo como apoio o Sistema de Gestão Social, de Meio Ambiente e de Saúde e de Segurança do Trabalho;
- › Respeitar os Direitos Humanos em toda a cadeia de valor, estabelecendo e implementando mecanismos de monitoramento e acompanhamento de manifestações para detectar, prevenir, mitigar e, quando necessário, remediar danos aos quais a empresa possa estar associada, além de promover a inclusão e combater todas as formas de discriminação;
- › Promover ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável dos municípios nos quais a Veracel tenha atividades, adotando procedimento de gestão da integridade nas ações de cidadania corporativa;
- › Manter um processo de engajamento, diálogo e interação transparente, permanente e aberto com clientes, fornecedores de insumos, prestadores de serviços, colaboradores, sociedade e poder público;
- › Capacitar colaboradores e incentivar a habilitação dos fornecedores de insumos e prestadores de serviços para que desempenhem suas atividades de maneira profissional e responsável, em face das questões ambientais, sociais, de *compliance*, da qualidade, da saúde, segurança e das relações de trabalho.

Onde estamos



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Bahia

11 Municípios

Plantio de eucalipto e áreas de preservação

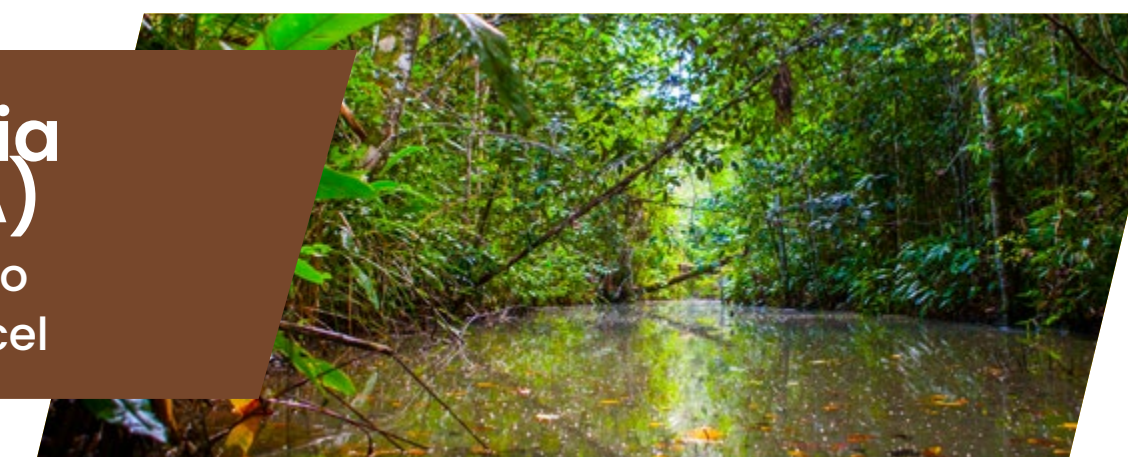
Belmonte (BA)

Terminal Marítimo de Belmonte



Santa Cruz Cabralia e Porto Seguro (BA)

Reserva do Patrimônio Privado Natural (RPPN) Estação Veracel



Eunápolis (BA)

/ Fábrica Veracel Celulose
/ Núcleo Florestal
/ Viveiro de mudas



Nossas operações

[GRI 2-6]

Nossas operações estão em 11 municípios e nossa área certificada é de cerca de **202,7 mil** hectares, sendo **90,6 mil** hectares de área produtiva. Contamos, também, com **25,4 mil** hectares de florestas em parceria com produtores florestais.

Operações florestais

A partir de novos recursos e tecnologias, buscamos, diariamente, resultados seguros e sustentáveis para oferecer celulose de alta qualidade e gerir o negócio de forma estratégica. Entre 2023 e 2024, houve um aumento na nossa produtividade florestal superior a 10%, impulsionado por iniciativas e projetos voltados à eficiência e à redução de riscos.

Nosso modelo de negócio consiste no manejo sustentável de florestas cultivadas de eucalipto e compra de madeira nos estados da Bahia e Minas Gerais. Nossos plantios foram e são realizados exclusivamente em áreas antropizadas, tendo por base os anos de 1995 e 1996, sem conversão de vegetação nativa ou desmatamento.

Em 2024, tivemos a maior expansão de base florestal, o dobro do ano anterior.

Além disso, nossas operações são certificadas pelo Forest Stewardship Council® (FSC®, ou Conselho de Manejo Florestal)¹ e pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC, ou Programa de Endosso da Certificação Florestal)², para o manejo florestal e cadeia de custódia e ISO 14001 para as operações florestais.

¹FSC-C017612

²PEFC/28-23-31

Como fazemos?



1

> Os plantios são 100% formados por clones de eucalipto, obtidos a partir de pesquisa e desenvolvimento. O processo começa com a seleção dos melhores brotos para serem cultivados no viveiro.

2



> O método empregado para produção de mudas é a miniestaquia, que consiste na retirada dos brotos em minijardim clonal, a partir dos quais se obtém uma estaca que, em condições controladas de luz, temperatura e umidade, desenvolve raízes e se torna uma muda geneticamente idêntica à árvore que a deu origem.



3

> Depois de crescerem e se adaptarem, as mudas são levadas ao campo para plantio.

4



> A técnica de plantio utilizada é a do cultivo mínimo, que visa reduzir ao máximo a interferência no solo, protegendo-o contra erosão, mantendo sua umidade e evitando o assoreamento dos cursos d'água.

5



> Após o preparo do solo, as mudas são plantadas e irrigadas de maneira semi-mecanizada.

6



> Durante o período de crescimento, nossa equipe realiza atividades de manutenção, monitoramento e limpeza.

7



> Por fim, nossos(as) operadores(as) de máquina fazem o corte dos eucaliptos. O tronco é descascado e seccionado em toras menores para serem transportadas até a fábrica. Tanto a casca como a copa permanecem no solo para protegê-lo.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Boas práticas de sustentabilidade nas nossas operações

[GRI 3-3 Meio ambiente]

O manejo florestal adota conceitos, técnicas e procedimentos que permitem a sustentabilidade do empreendimento. Algumas das nossas ações:

- > Prevenção e combate a incêndios florestais e outras situações de emergência;
- > Respeito às áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e Unidades de Conservação;
- > Educação Ambiental;
- > Realização de pesquisas para melhorar a produção e conservar o meio ambiente;
- > Planejamento do uso e ocupação do solo;
- > Controle e tratamento de efluentes;
- > Integração com instituições de ensino e pesquisa para desenvolvimento de projetos nas áreas florestal e ambiental;
- > Proteção e manutenção da produtividade do solo;
- > Monitoramento e controle de emissões líquidas e gasosas;
- > Monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços executados por empresas prestadoras de serviços;
- > Controle e disposição de resíduos;
- > Planejamento de malha viária;
- > Monitoramento de flora e fauna nas áreas de alto valor de conservação e em outros fragmentos naturais;
- > Restauração florestal.

Além disso, contamos com o programa Ação e Cidadania, realizado junto às comunidades, em que reuniões são feitas antes das atividades florestais com potencial de impacto.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Viveiros de mudas

Em junho, foi inaugurado um viveiro de pesquisa, de 3.000 m², com capacidade para produzir 500 mil mudas por ano. O espaço, localizado em Eunápolis, é dedicado exclusivamente aos experimentos de melhoramento genético do eucalipto, como a produção de novos clones cada vez mais resilientes, tanto do ponto de vista comercial quanto ambiental.

Assim, o Viveiro Operacional, que produziu cerca de 15,7 milhões de mudas em 2024, pode se dedicar à produção de mudas de clones já conhecidos e em maior escala. O viveiro está passando por um processo de digitalização, que inclui a adoção de um *software* que monitora as variáveis e os equipamentos que realizam a irrigação e controlam a temperatura e a umidade no processo de produção das mudas, garantindo condições ideais para o desenvolvimento de cada uma.

Suprimento de Madeira

A área de Suprimento de Madeira é responsável pela construção e manutenção de estradas, colheita, carregamento, transporte e movimentação no pátio de toras e manutenção de máquinas e equipamentos.

Em 2024, a área passou por adequações, sendo dividida em duas: 1) Colheita e Manutenção de Equipamentos Florestais, encarregada das operações de extração e da conservação dos maquinários e 2) Logística da Madeira, que cuida do transporte e das estradas.

A equipe se preocupa com os aspectos ambientais envolvidos e determina medidas que visam minimizar possíveis impactos sobre o meio ambiente, como erosão dos solos e alteração da qualidade da água.

Também são considerados os impactos sobre moradores e comunidades das áreas próximas aos projetos florestais, uma vez que as operações de transporte envolvem geração de ruído e de poeira, além de aumentarem os riscos de acidentes.

Para além disso, a área prioriza a qualidade das estradas para a população, a partir de projetos como a obra da BA-658, resultado de uma parceria entre o Governo da Bahia e a Veracel, que liga as estradas estaduais BA-275 e BA-982 e inclui uma nova ponte sobre o Rio Jequitinhonha, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região sul da Bahia.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

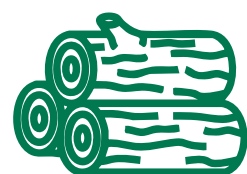
Sumário GRI

Operações industriais

A Veracel comemora 20 anos de operação em maio de 2025. No ano, completamos **21 milhões de toneladas** produzidas, **ficando 5% acima da capacidade nominal**.

Toda a nossa operação industrial é guiada pela qualidade e eficiência:

Como fazemos?



> As toras de eucalipto são lavadas e colocadas em máquinas picadoras, onde viram pequenos cavacos;



> Esse líquido passa por um processo de recuperação química e volta para o cozimento;



> Esses cavacos vão para o cozimento no digestor, são misturados com produtos químicos e mantidos em alta temperatura e pressão;



> Já a polpa da celulose é colocada sobre telas e passa por diversas prensas e um secador a ar quente;



> Depois, obtêm-se a polpa da celulose e um líquido chamado licor negro;



> Depois de seca, ela é cortada e embalada para transporte.

Toda produção da Veracel é transportada em caminhões até o Terminal Marítimo de Belmonte, que fica a 60 km da fábrica. De lá, seguem em navios-barcaça para o Portocel, no Espírito Santo, de onde vão para diferentes fábricas fora do país. A modalidade representa menor emissão de carbono e reduz a quantidade de veículos de cargas na estrada. No Portocel temos, ainda, o serviço de armazenagem de celulose.



Embora a Veracel opere principalmente no Brasil, a produção tem foco na exportação, sendo destinada a mercados globais. Os produtos são enviados para diversos países, incluindo: Finlândia, Suécia, Estados Unidos, China, Alemanha e Japão. Outros mercados globais também recebem os produtos da Veracel, atendendo a indústrias de papel e celulose em diferentes continentes.

[GRI 2-1]

Como geramos valor



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI



FOMENTO À GERAÇÃO DE RENDA

Contamos com diversos programas para a geração de renda pelas comunidades do entorno da empresa. Com investimentos de aproximadamente R\$ 10 milhões anuais, beneficiamos **mais de 1.500 famílias**, promovendo o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar.

Outras parcerias visam garantir a autossuficiência de madeira para a produção de celulose da empresa, ao mesmo tempo em que proporcionam oportunidades de diversificação de renda e atividades rurais. São mais de **150 contratos** de parceria com produtores florestais em andamento, alguns com duração superior a duas décadas.



PRODUÇÃO EFICIENTE DE CELULOSE

A Veracel mantém as melhores condições em suas operações florestais e industriais, em termos de segurança, qualidade e competitividade. Em 2024, completamos **21 milhões de toneladas** produzidas, ficando 5% acima da capacidade nominal. Essa produção garantiu a manutenção de mais de **2.900 empregos** diretos e indiretos durante o período.



IMPULSO INOVADOR E TECNOLÓGICO

Durante os 34 anos de operação, a Veracel sempre reinveste no negócio, gera *performance* e continuidade, sendo referência para o setor.

Desde 2021, nos dedicamos à transformação digital alinhada à indústria 5.0. Desta maneira, temos como estratégia desenvolver ações direcionadas à inovação e à excelência operacional, assim como ao protagonismo de nossas pessoas e integração entre todas as áreas.



GESTÃO DE RESÍDUOS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CELULOSE

Cumprimos os melhores índices ambientais em nossas operações industriais, a nível mundial. Nós reciclamos aproximadamente 99% dos resíduos, ou seja, são **mais de 50 mil toneladas de resíduos industriais** reciclados por ano.



USO CONSCIENTE DE RECURSOS NATURAIS

Nosso uso específico de água permanece **abaixo de 21 m³/tsa**. Alternativamente, geramos energia por meio da queima de fibra de cana-de-açúcar, de coco, caroço de açaí e caroço e casca de cupuaçu comprados de produtores locais.



CRESCIMENTO JUNTO COM AS COMUNIDADES

Mantemos um relacionamento contínuo e transparente com as comunidades locais, além de apoiar projetos de geração de renda. Nos últimos anos, também articulamos projetos importantes com o poder público que favoreceram aspectos econômicos e logísticos em nossa região de atuação.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Plantio de eucalipto

[GRI 3-3] Impacto da monocultura]

O eucalipto, de origem australiana, é uma das árvores mais plantadas no Brasil, em função da sua alta taxa de crescimento e adaptabilidade em diferentes condições de clima e solo. Seu plantio é estratégico para a Veracel, já que é possível produzir grande quantidade de madeira em um período curto.

Toda a nossa operação de plantio, manejo, proteção, colheita e transporte é realizada com excelência, segurança e seguindo as melhores práticas de manejo florestal. Contamos com métodos operacionais visando mitigar e reparar impactos, como o Projeto Técnico, Econômico, Ambiental e Social (PTEAS) e o procedimento PG-PLF-008, que estabelece e ordena operações para cada talhão, indicando o manuseio, informações cadastrais, estimativas e rendimentos. Também dispomos do Plano Tático Operacional (PTO), o procedimento PG-STB-003, que descreve o conjunto de ações tomadas com base nos impactos socioambientais. Ele é aplicado a todas as operações florestais executadas pela Veracel, incluindo os processos de Construção e Manutenção de Estradas, Silvicultura, Colheita Florestal e Transporte e Pátio de Madeira. Além desse, ainda temos o Plano de Manejo Florestal.

Todas as atividades realizadas nas florestas são registradas no Sistema de Gestão Florestal (SGF) com a finalidade de otimizar o planejamento e garantir que as operações sejam realizadas conforme procedimentos técnicos e nas áreas destinadas ao plantio do eucalipto. Todos os procedimentos operacionais são revisados, obrigatoriamente, a cada dois anos.

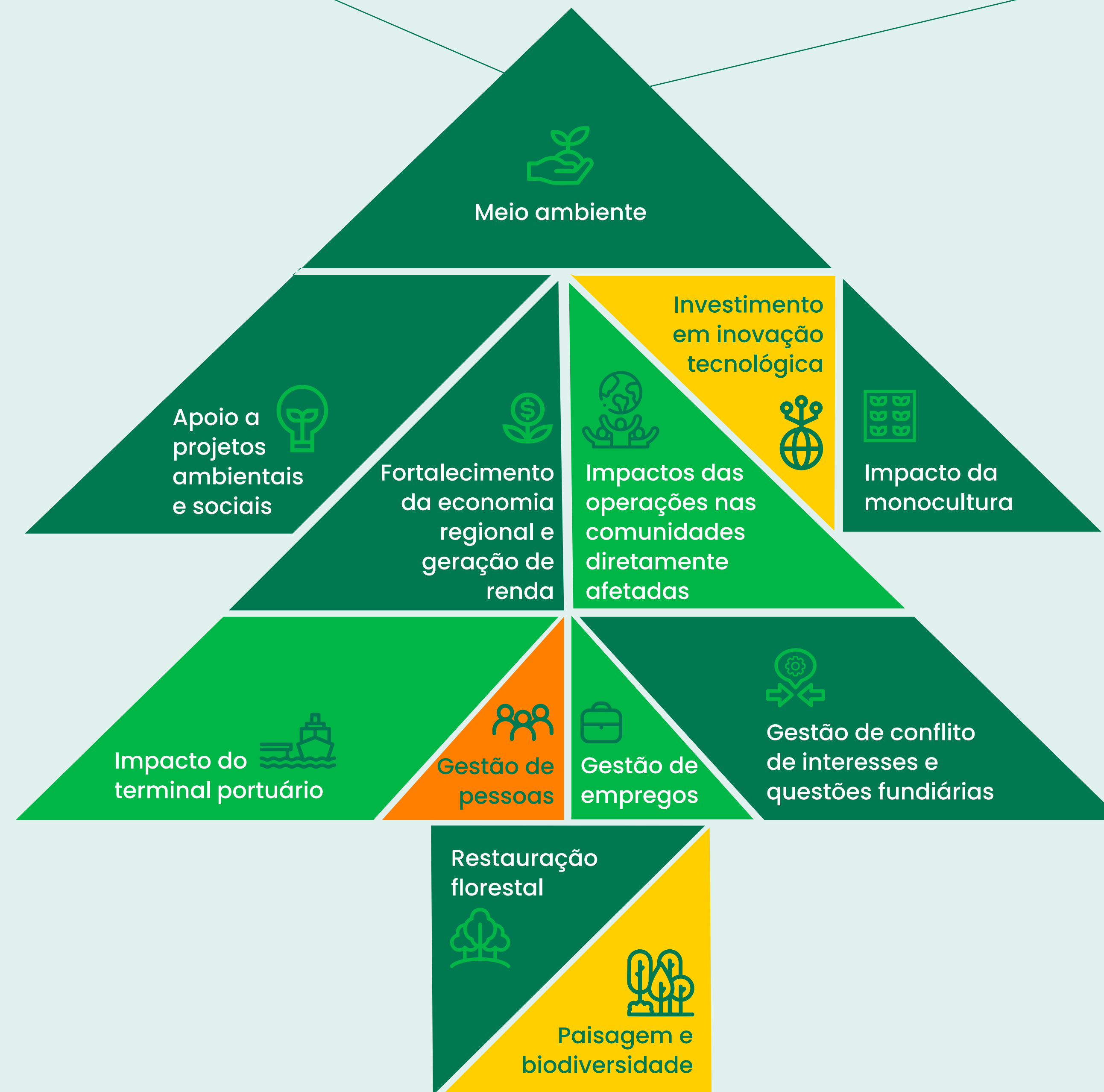


Materialidade

[GRI 3-1|3-2]

A matriz de materialidade é uma ferramenta essencial para orientar nossos esforços na jornada de sustentabilidade, além de contribuir para comunicarmos os nossos impactos com mais transparência aos públicos com os quais nos relacionamos.

Nossa matriz foi atualizada em 2022 e o processo foi realizado a partir de uma análise de documentos globais, setoriais e temáticos sobre os diversos aspectos da sustentabilidade e da gestão ASG; pesquisa de opinião com os principais *stakeholders* e entrevistas em profundidade com as lideranças. Com base nas informações coletadas, uma lista com os 12 principais temas foi produzida, cruzando as impressões de públicos interno e externo, representada na matriz de materialidade a seguir:



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI



2

Atuação responsável e consistente



/ Governança corporativa / Gestão da Sustentabilidade /
/ Ética e compliance / Gestão de riscos / Inovação /

Governança corporativa

[GRI 2-9 | 2-12| 2-13]

O Conselho de Administração, a mais alta instância de governança da Veracel, fornece orientação estratégica e atua na supervisão de impactos, de forma a agregar valor ao patrimônio da empresa. Suas decisões de negócios são realizadas em consonância com os propósitos, os valores e as crenças da Veracel.

O Conselho cumpre um papel importante na condução de questões ASG (Ambiental, Social e de Governança), ao garantir que práticas sustentáveis sejam adotadas e que a empresa atue de maneira responsável e transparente, atenda aos aspectos regulatórios e contribua, positivamente, para o meio ambiente e a sociedade. Trimestralmente, o Conselho supervisiona e avalia os resultados e impactos de indicadores estratégicos apresentados pela alta liderança, sugerindo e recomendando mudanças quando necessário. [GRI 2-17]

As pessoas do Conselho são escolhidas e nomeadas por meio de acionistas, que fazem a indicação a partir de critérios relacionados à competência técnica nos temas de finanças, operações, legal e ambiental. Novos integrantes são selecionados por cada acionista e aprovados em reuniões do Conselho, para um mandato de três anos. [GRI 2-10]

O Conselho, que se reúne trimestralmente, é composto por 12 membros, sendo dez homens e duas mulheres. Vale ressaltar que quem preside o Conselho de Administração não ocupa o cargo de Diretor(a)-Presidente. [GRI 2-9|2-11]

Os principais objetivos do Conselho de Administração:

[GRI 2-12]

- Possibilitar a continuidade das operações da empresa dentro de uma perspectiva de longo prazo e sustentável, incluindo considerações voltadas a ASG e à boa governança corporativa;
- Promover e cumprir o objeto social da empresa;
- Assegurar o cumprimento dos interesses de acionistas, alinhando-os com demais *stakeholders*;
- Adotar uma ágil estrutura de gestão, composta por profissionais qualificados;
- Traçar as diretrizes para a gestão da empresa, que deverão ser refletidas no orçamento anual;
- Assegurar que as estratégias e diretrizes sejam efetivamente implementadas pela Diretoria Executiva, porém sem interferir nas questões operacionais; e
- Prevenir e administrar conflitos de interesse ou opiniões divergentes, para que prevaleçam sempre os interesses da empresa.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Membros do Conselho de Administração

[GRI 2-9]



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

SUZANO

Aires Galhardo

Fabian Fernandes Bruzon

Leonardo Barretto de Araujo Grimaldi

Marina Dal Bianco Negrisoli

Paulo Jose de Souza Chaer Borges

Walner Alves Cunha Junior

STORA ENSO

Eduardo Gondo

Martin Per Wilmelm Ros

Pasi Matti Laukkanen

Per Eric Birger Bulund

Roy Antik

Sara Johanna Hagelberg

É uma das responsabilidades do Conselho prevenir e administrar conflitos de interesse ou opiniões divergentes, para que prevaleçam sempre os interesses da companhia. A Veracel dispõe de Código de Conduta e Procedimento específico de conflito de interesses com todas as informações para que seus profissionais relatem potenciais situações desse tipo. A conscientização sobre esse tema se dá por meio de abordagem dos(as) Embaixadores(as) da Boa Conduta e do treinamento obrigatório anual do Código de Conduta. Adicionalmente, realizamos anualmente a semana de *Compliance*, na qual o tema conflito de interesses faz parte da agenda de debates. [GRI 2-15]



Estrutura organizacional

[GRI 2-9|2-13]

O Conselho de Administração é apoiado por seis comitês na tomada de decisões. Eles são responsáveis pela supervisão dos impactos da empresa na economia, no meio ambiente e na sociedade. Todos os membros exercem função executiva e são selecionados a partir de indicações de acionistas, ficando sob a responsabilidade do Conselho a decisão final sobre a seleção.



Política de remuneração

[GRI 2-19|2-20]

Na remuneração das lideranças da Veracel, estão incluídas remuneração fixa, remuneração variável, reajustes e bônus por desempenho. A remuneração variável está atrelada às entregas das metas individuais e coletivas.

Reajustes são aplicados anualmente, dependendo da *performance* do executivo em relação ao cumprimento das metas e ao desempenho nas competências. Tal processo é calibrado por meio de um comitê.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Gestão da Sustentabilidade

Para nós, é um compromisso e exercício diário usar, de maneira responsável, os recursos naturais. Ao longo dos anos, criamos diversas iniciativas e projetos, visando ampliar nosso impacto positivo nas comunidades locais e contribuir para a preservação do meio ambiente.

Mantemos, por exemplo, cerca de 100 mil hectares de áreas destinadas à preservação ambiental, incluindo uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que ocupa uma área de mais de seis mil hectares. Temos como compromisso de, a cada hectare de área plantada de eucalipto, assegurarmos a preservação de outro hectare. Nossas campanhas e iniciativas trazem impactos positivos para o território, como a manutenção de serviços ecossistêmicos e conservação da biodiversidade.

Temos um relacionamento sólido e estável com as comunidades vizinhas às nossas operações, apoiando projetos de capacitação e geração de emprego e renda. Assumimos uma posição de parceria e cooperação, a partir de projetos e iniciativas sociais.

Ao todo, 158 comunidades estão situadas na área de atuação da Veracel e 55 delas estão em locais de influência direta.

Também nutrimos diálogo permanente com 34 comunidades indígenas e 20 colônias e associações de pescadores. A área de sustentabilidade, por meio do atendimento de demandas sociais, ainda avalia e realiza visitas de campo com o intuito de atender a solicitações pontuais, mas de importância para os demandantes. Em 2025, lançaremos a Estratégia de Sustentabilidade da Veracel, com objetivos e compromissos que garantam a geração de valor para o negócio e para os públicos de relacionamento em médio e longo prazos.

Ética e compliance

Nos últimos anos, consolidamos o Jeito Veracel, uma maneira de pensar e agir com ética e transparência dentro e fora da empresa. Trata-se de um guia, com premissas inegociáveis para que nossas pessoas e fornecedores saibam como agir em variadas situações.

Temos um Programa de *Compliance* que engloba nossos processos de gestão de riscos, controles internos, gestão de crises, privacidade de dados e auditoria interna. Também disponibilizamos o Código de Conduta para Colaboradores(as) e para Fornecedores, documentos aprovados pelo Conselho de Administração e desenvolvidos para guiar comportamentos e práticas esperadas. [\[GRI 2-23\]](#)

Nesse cenário, nossas pessoas ainda podem consultar a área de Auditoria Interna e *Compliance* para tirar eventuais dúvidas. Nossa atuação também é pautada por procedimentos internos e, no descritivo de cada cargo, são expostos às atribuições e às responsabilidades de cada função.

Durante o ano, realizamos treinamentos sobre o Código de Conduta e nossos(as) profissionais precisam declarar, por meio de assinatura do termo de compromisso, a conformidade com o cumprimento das diretrizes. [\[GRI 2-24\]](#)

Esses são os procedimentos que fazem parte do nosso jeito de fazer o que é certo:

[\[GRI 2-24\]](#)

Avaliação de Riscos: analisamos eventos que possam causar impactos negativos e atrapalhar o alcance dos nossos objetivos.

Códigos, Políticas e Procedimentos: formalização da postura que temos em relação ao negócio.

Treinamento e Comunicação: todos os(as) colaboradores(as) passam por treinamentos para compreender nossos objetivos, regras e o papel de cada pessoa para garantir o sucesso do programa.

Avaliação de Terceiros: todos os parceiros, representantes, revendedores e demais terceirizados são avaliados antes, durante e depois da contratação.

Canais de Denúncias e Investigações Internas: todas as denúncias são averiguadas e atendidas.

Controles Internos: minimizamos os riscos e asseguramos que os registros contábeis reflitam fielmente nossos negócios.

Auditoria Interna: assegura que nossos processos fundamentais estão funcionando.

Em 2024, a área de *Compliance* registrou avanços fundamentais em eficiência de processos e transformação digital com a digitalização de documentos, atas, procedimentos e dados importantes para facilitar as consultas do público interno. Por meio da plataforma Atlas GOV, os acompanhamentos passaram a ser feitos de maneira digital.

No período, revisamos, ainda, políticas internas e procedimentos como a Avaliação de Integridade de Terceiros e o Canal de Denúncias, aprimorando os critérios e mecanismos de controle.

Canal de Comunicação Anônima

Contamos com um canal de comunicação anônima para manter o diálogo transparente com os públicos de interesse e endereçar denúncias referentes ao descumprimento do Código de Conduta – 100% dos casos recebidos são tratados pela área de *Compliance*.

O canal fica disponível 24h, sete dias por semana, pelo telefone 0800 721 0764 ou pelo *site*. O registro é apurado de forma íntegra e segura para os envolvidos. Em 2024, 94% dos casos foram recebidos, analisados e solucionados; os outros 6% foram finalizados no início de 2025.

Outra plataforma importante é o Canal Mulher Veracel, exclusivo para acolhimento de denúncias de casos de violência contra a mulher — colaboradoras e parceiras. O canal é parte do nosso compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, que favoreça o bem-estar, a qualidade de vida e as relações entre as nossas pessoas. Com uma equipe especializada e dedicada, nossas atendentes estão sempre prontas para acolher, ouvir e agir contra qualquer forma de violência contra a mulher.

Por meio das demandas que recebemos nesses canais, também avaliamos oportunidades de melhorias. Além disso, nossas pessoas podem fazer sugestões para as áreas de Auditoria Interna e *Compliance*. Os indicadores do Canal de Denúncias são apresentados ao Comitê de Auditoria.

Gestão de riscos

[GRI 2-25]

O procedimento de Gestão de Riscos da Veracel estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades que deverão ser observados no decorrer do processo de gestão de riscos, especialmente na adequada identificação e avaliação os riscos que possam afetar a companhia, bem como estabelecer controles e procedimentos para tratamento, monitoramento e comunicação de referidos riscos, de forma a prevenir sua ocorrência ou minimizar seu impacto.

Com responsabilidade compartilhada com a área de *Compliance*, o objetivo é identificar potenciais riscos que podem afetar a empresa e avaliar de maneira adequada, além de estabelecer mecanismos de controle, procedimentos de tratamento e monitoramento para prevenir novas ocorrências e minimizar os impactos.

O gerenciamento de riscos da companhia está presente em todos os processos de gestão, de maneira a promover a identificação antecipada e sua gestão tempestiva, considerando aspectos tais como missão, visão e valores.

Uma das principais ações da Veracel para prevenir ou mitigar potenciais impactos está no aprimoramento contínuo de nossos programas de formação profissional. Buscamos, constantemente, alinhar o desenvolvimento desses programas com as demandas dos mercados local e regional.

Realizamos a mitigação por meio de Projetos Técnicos Econômicos Ambientais e Sociais (PTEAS) e das informações contidas nas Planilhas de Aspectos e Impactos Socioambientais. Dentre as ações para lidar com os impactos estão:

- > Manutenções preventivas periódicas das máquinas;
- > Capacitação de operadores e operadoras de máquinas conforme NR 31;
- > Presença de estrutura de brigadistas, além de recursos para o tratamento de emergências e formas de controle sobre os resíduos gerados conforme documento PR-SEG-005 (Programa de Controle de Emergência – Florestal);
- > Conscientização sobre a importância da preservação da vida silvestre, principalmente via Diário Diário de Segurança (DDS) e/ou Diário Diário de Meio Ambiente (DDMA);
- > Manutenção de todos os resíduos gerados nas atividades de preparo de solo no interior do próprio talhão, criando assim uma camada protetora para impedir erosões e assoreamentos;
- > Realização dos plantios em mosaico, intercalados com áreas remanescentes de ecossistemas naturais, constituindo os chamados “corredores de biodiversidade”. Assim, garantimos a livre circulação da fauna e amenizamos os efeitos da utilização de uma única espécie vegetal;
- > Proteção e recuperação das áreas remanescentes de ecossistemas naturais, conforme documento IT-MAC-001 (Recuperação Ambiental de Áreas – Programa Mata Atlântica).



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI



Durante 2024, implementamos outras medidas também para aprimorar a Gestão de Riscos. Uma delas foi a adoção de uma nova plataforma unificada para integrar processos de controles internos. A ferramenta proporciona uma visão mais completa e eficiente do cenário de riscos e facilita a avaliação de controles e realização de testes de auditoria.

Outra novidade foi a aplicação dos Key Risk Indicators (KRIs), indicadores que monitoram a tendência dos riscos mapeados. Eles se baseiam em dados de *performance* já existentes na empresa e permitem acompanhar a evolução dos riscos, de maneira preventiva, ao longo do tempo.

A Veracel entende os desafios trazidos pela transformação digital e reconhece a importância da conscientização e do treinamento no que tange à gestão de risco. Por isso, reforçamos, em 2024, as campanhas de proteção de dados, em parceria com a área de Tecnologia da Informação (TI). Buscamos formatos mais eficazes e engajadores para a capacitação e utilizamos recursos digitais para facilitar o acesso de nossas pessoas.

Inovação

[GRI 3-3 Investimentos em inovação tecnológica]

Desde 2021, a Veracel tem investido continuamente em recursos inovadores, promovendo mais eficiência e sustentabilidade em suas operações. Alinhados aos conceitos da Indústria 5.0, da competitividade e da sustentabilidade, buscamos aprimorar constantemente nossos processos, garantindo mais integração entre as áreas e geração de valor para o negócio.

Em 2024, intensificamos nossos esforços com projetos estratégicos voltados à inovação e à otimização de processos. Entre eles, destacaram-se iniciativas que reduzem custos, sem comprometer a qualidade e a eficiência operacional, além da adoção de tecnologias avançadas para rastreabilidade de produtos, assegurando conformidade regulatória e reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade e a transparência na cadeia produtiva.

Consolidamos nossa área de Inovação e Transformação Digital, que tem impulsionado projetos voltados à modernização tecnológica e à digitalização, tanto da indústria quanto de nossa base florestal. Para elevar nossa capacidade de decisões fundamentadas em dados, criamos o Centro de Excelência em Analytics – permitindo a geração de *insights* estratégicos e uma gestão mais assertiva.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Principais iniciativas de 2024:

Otimização de processos industriais

Implementamos o Advanced Process Control (APC) no forno de cal, com o objetivo de reduzir o consumo de combustível e otimizar a *performance* operacional. Essa iniciativa está diretamente alinhada à nossa estratégia de eficiência energética e à redução de custos. Durante a elaboração deste relatório, a instalação do APC estava em fase final, já apresentando resultados satisfatórios.

IA para otimização do almoxarifado

Dentro do nosso Centro de Excelência em Analytics, implementamos uma inteligência artificial capaz de analisar dados históricos de vários anos para gerar *insights* valiosos na gestão de estoques. Essa iniciativa permite mais assertividade nas decisões de reposição de materiais, reduzindo custos e otimizando recursos.

Otimização do planejamento de Paradas Gerais

Iniciamos o desenvolvimento de uma ferramenta inovadora, baseada em Inteligência Artificial Generativa, com o objetivo de aprimorar o planejamento do processo de Parada Geral. Essa iniciativa marca um avanço significativo na nossa estratégia de adotar tecnologias emergentes, visando otimizar processos e torná-los mais eficientes, ágeis e precisos. A integração da IA no planejamento permitirá antecipar desafios, melhorar a alocação de recursos e aumentar a assertividade, assegurando a continuidade operacional.

Manutenção prescritiva

Consolidamos o uso de inteligência artificial voltada para manutenção prescritiva de equipamentos com uso de tecnologia que emite alertas antecipados e gera *insights* acionáveis em tempo real, permitindo aumento da confiabilidade dos ativos e maior eficiência operacional. A iniciativa fortalece nossa abordagem de manutenção prescritiva, garantindo mais disponibilidade e desempenho dos equipamentos.

Gestão eficiente de frotas na floresta

Fortalecemos nossa parceria estratégica com empresas especializadas em soluções tecnológicas para gestão de operações. Implementamos sistemas avançados de gestão de frotas, que nos permitem monitorar nossas máquinas no campo, resultando em uma redução no consumo de combustível e aumento na produtividade. Essa colaboração reforça nosso compromisso com a inovação e a sustentabilidade, otimizando recursos e promovendo operações mais seguras e eficientes.

Com esses avanços, seguimos impulsionando a transformação digital na Veracel, promovendo eficiência operacional, inovação contínua e sustentabilidade em todas as nossas operações.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Eficiência no manejo florestal

Como resultado da potencialização da jornada de transformação digital, avançamos em alternativas para integrar ferramentas e tecnologias de geolocalização necessárias para o trabalho das equipes que atuam nas operações florestais.

Começamos a usar ferramentas do ArcGIS Enterprise, da Esri, líder mundial em sistemas de informação geográfica (SIG), que permitiram criar mapas, aplicativos personalizados e disponibilizar informações geoespaciais para coleta de dados.

Por meio das tecnologias de geolocalização, as equipes de campo conseguem registrar no mapa, a partir da aplicação móvel, o exato local de ocorrências nas plantações, facilitando a elaboração de planos de ação integrados para resolver problemas.

As soluções também auxiliam motoristas que fazem a coleta de água para abastecer as áreas florestais da empresa. A partir delas, é possível aprimorar os controles por meio de registros com maior acurácia sobre a quantidade, em litros, captada e acompanhar as métricas diárias estipuladas. Isso garante que todas as orientações ambientais sejam cumpridas e permite manter um controle preciso sobre o uso do recurso.

Além disso, implementamos um novo *software* de monitoramento no viveiro de mudas, o qual acompanha as variáveis e os equipamentos que

realizam a irrigação e controlam a temperatura e a umidade no processo de produção das mudas, garantindo condições ideais para o desenvolvimento de cada uma ([saiba mais na página 15](#)).

Contamos, ainda, com a ferramenta Verótima, que utiliza *advanced analytics*, *big data* e inteligência artificial para analisar inúmeras variáveis, como características das áreas de plantio, histórico climático e de solo. Ela permite definir o clone de eucalipto com melhor desempenho para cada área de plantio, reduzindo a volatilidade da produtividade e os riscos.

Para assegurar que as ações de inovação gerem resultados positivos, incluímos nos projetos uma etapa chamada “Post Audit”. Nessa fase, definimos papéis e responsabilidades, detalhamos como será o acompanhamento das ações de implementação e estabelecemos como e por quanto tempo os ganhos serão medidos.

Investimentos em melhoria contínua

Em 2024, a Veracel também direcionou investimentos para garantir estabilidade e continuidade das operações, com foco em manter alto nível de *performance* e disponibilidade da planta. As iniciativas e os projetos foram pensados para evitar obsolescência, garantir constância e excelência ativa, sem grandes intercorrências.

Nesse sentido, investimos na substituição de equipamentos como a Caldeira de Recuperação, Evaporação e Máquina de Secagem, para garantir que a fábrica permanecesse em altas condições de *performance*.

Também nos dedicamos à manutenção preventiva e *housekeeping*, para assegurar integridade física, bom desempenho da fábrica e competitividade.

Implementamos a automação de processos com Robotic Process Automation (RPA) para digitalizar e otimizar atividades rotineiras, aumentando a produtividade e liberando as equipes para tarefas de maior valor estratégico. Ao fim de cada projeto de inovação, adotamos uma etapa chamada “Handover”. Essa etapa marca o fim do projeto e as soluções são incorporadas na operação.

3

As pessoas são a nossa inspiração

/ Gestão de pessoas / Capacitação e desenvolvimento /
/ Diversidade e inclusão / Relacionamento com stakeholders /
/ Direitos Humanos / Compras responsáveis

Gestão de pessoas

[GRI 3-3 Gestão de pessoas]



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Acreditamos que as pessoas são fonte inesgotável de criatividade e transformação. São elas que nos auxiliam na produção de alta qualidade e a manter nossa posição de referência no mercado. Pensando nisso, nos dedicamos para promover um espaço de trabalho acolhedor e que valorize o bem-estar de todas as pessoas, com inclusão e diversidade e que represente nosso jeito Veracel.

Este ano, mais uma vez, fomos reconhecidos pela Great Place to Work (GPTW) como uma das melhores empresas para trabalhar. Conquistamos um lugar entre as três melhores na categoria Grandes Empresas da Bahia e ficamos entre as 50 melhores na categoria Indústria no Brasil.

Adotamos uma política de gestão de pessoas que assegura o cumprimento rigoroso das leis trabalhistas, priorizando o respeito aos direitos dos colaboradores(as). Nosso desejo é elaborar uma trajetória de carreira pautada no respeito às diferenças e na promoção do capital humano, assegurando impactos positivos na economia, meio ambiente e na sociedade. A gestão de pessoas da Veracel dispõe de práticas e políticas de salários e benefícios, além da promoção de programas de educação, segurança, saúde e bem-estar no trabalho. Também respeitamos o direito de livre associação sindical e de negociação coletiva.

Nos processos de recrutamento e promoção, nossa postura é de imparcialidade. Além disso, acreditamos que cada pessoa é única e pode agregar de maneiras diferentes ao negócio e, por isso, valorizamos a diversidade e inclusão para que todas as pessoas possam ter oportunidade de ser quem são e trabalhar de forma segura e confortável.

Em nossas operações, temos atividades com mão de obra própria e terceirizada, sendo 1.021 colaboradores(as) próprios(as) e 2.507 terceiros(as)¹. [GRI 2-7 | 2-8]

¹ Na operação industrial, os terceiros realizam atividades relacionadas à área de manutenção industrial e apoio às atividades da operação na produção de celulose. Já nas unidades florestais, são atividades relacionadas a silvicultura e, no terminal marítimo, atividades relacionadas a logística da celulose. [GRI 2-8]





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Programa de Remuneração

[GRI 2-19| 2-20]

O Programa de Remuneração considera as práticas de mercado, além de diretrizes de desempenho. Tudo é acompanhado pela Gerência de Gente e Cuidado e aprovado pela Presidência.

Cada processo de alteração salarial passa por um fluxo de aprovação seguindo critérios determinados em política. Também realizamos uma Pesquisa de Clima, com questões sobre remuneração, para identificar oportunidades de aprimoramento, e pesquisas de mercado para garantir competitividade.

Todas as nossas pessoas têm direito a um plano de benefícios de aposentadoria, no qual é possível realizar três tipos de contribuição: Básica, Voluntária e Esporádica.

Outros benefícios proporcionados pela Veracel:

[GRI 401-2]

- > Ajuda de custo para material escolar
- > Assistência e suporte psicológico, jurídico, nutricional - Conte Comigo
- > Auxílio financeiro a profissionais afastados do trabalho
- > Auxílio para profissionais com filhos(as) com doenças raras ou com deficiência
- > Auxílio-creche para mães com filhos(as) de até cinco anos válido também para contratação de auxílio profissional
- > Clubes de lazer
- > Concessão de bolsas educacionais ou similares
- > Consultoria financeira
- > Licença-maternidade de 180 dias e licença-paternidade de 20 dias, com o mesmo período da licença para adotantes, independentemente da idade da criança adotada. No caso de casais homoafetivos (gestantes ou não), um(a) dos(as) profissionais recebe o benefício na categoria "licença-maternidade", enquanto o(a) outro(a) recebe o benefício na categoria "licença-paternidade". Quando se trata de apenas um(a) colaborador(a) da Veracel, o(a) mesmo(a) recebe a "licença-maternidade" de 180 dias.
- > Plano de previdência privada
- > Plano de saúde
- > Seguro de vida
- > Programa completo de bem-estar físico, mental e nutricional, além de suporte jurídico
- > Telemedicina
- > Convênio-farmácia
- > Transporte
- > Vale-alimentação
- > Ajuda de Custo *Home Office*
- > *Kit-Bebê* (composto de itens para os primeiros cuidados do bebê) e *Kit-Mamãe* (composto por produtos para cuidados da pele, uma bomba elétrica para extração de leite materno e uma sacola térmica personalizada)
- > Sala de Conexão Materna, para a retirada do leite materno com mais segurança, privacidade e conforto
- > Apoio no retorno da licença-maternidade, com possibilidade de repetição da nota do ciclo de gente do ano anterior e elaboração de um plano individualizado de retorno ao trabalho, que inclui treinamento de reentrada e acompanhamento contínuo, nos primeiros seis meses
- > Auxílio-funeral
- > Vale-Presente de Natal para as crianças



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Capacitação e desenvolvimento

[GRI 404-2]

Educação corporativa é um dos nossos pilares e é desenvolvida em torno do EducaVeracel, programa que compreende ações de formação, capacitação e desenvolvimento de profissionais. Os métodos de aprendizagem aplicados promovem descoberta e aplicação de conhecimentos, habilidades e competências para o negócio, para o trabalho e para a vida.

A partir do EducaVeracel, conseguimos modernizar o sistema de aprendizagem e disponibilizar um *streaming* voltado para treinamentos que agrega valor ao negócio com sustentabilidade, inovação, diversidade e inclusão. Lá, nossas pessoas têm acesso aos mais variados conteúdos, desde curso de informática básica até treinamentos comportamentais e técnicos estratégicos para o negócio.

A área de educação corporativa se baseia na matriz de treinamentos obrigatórios, no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e na estratégia do negócio para a formação de mão de obra local. As ações de desenvolvimento e treinamento oferecidas para os públicos interno e externo contribuem também para o desenvolvimento de carreira.

Em 2024, investimos cerca de R\$ 1,5 milhão em cursos e capacitações. No período, a média de horas de capacitação por pessoa empregada foi de 24h, sendo 22,94h para homens e 27,41 para mulheres. [GRI 404-1]

Ampliamos o acesso a nossa plataforma paga de treinamento, possibilitando que todos possam se desenvolver nas áreas e competências que desejarem para seu futuro profissional.

Desenvolvimento de Lideranças

[GRI 3-3 Gestão de pessoas]

Disponibilizamos a trilha de desenvolvimento de lideranças, a partir de ações customizadas para cada nível de gestão. Em 2024, implementamos iniciativas para capacitar nossas lideranças, com foco em competências essenciais para o sucesso da organização, como comunicação, segurança psicológica, gestão de custos e liderança situacional:

- **Fast Track:** programa intensivo de desenvolvimento da liderança com foco em comunicação assertiva, gestão de custos e liderança situacional. Foi oferecido para líderes atuais e para aqueles mapeados como potenciais sucessores(as).
- **Segurança psicológica:** oferecemos treinamento para gestores(as), visando criar um ambiente de trabalho mais positivo e seguro.
- **Treinamento Externo de Imersão em Liderança:** treinamento intensivo de uma semana em São Paulo, voltado para gerências, que abordou temas como comportamento, inteligência emocional, relacionamento interpessoal e desenvolvimento de habilidades de liderança.
- **Programa de Mentoria:** implementamos um programa de mentoria para conectar líderes experientes com jovens talentos, promovendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento acelerado de futuros líderes.
- **Encontro de Líderes:** promovemos encontros regulares de líderes para discutir temas relevantes para a organização, compartilhar boas práticas e fortalecer a cultura de colaboração.

Dispomos, ainda, de um Programa de Liderança Feminina, que teve 25 participantes nomeadas e 60% promovidas.

Diversidade e inclusão

[GRI 3-3 Gestão de pessoas, Gestão de empregos]

Valorizar a equidade, inclusão e a pluralidade faz parte do Jeito Veracel. Sabemos que um ambiente mais diverso e inclusivo contribui para criatividade e inovação. As ações, iniciativas e projetos são responsabilidade do time de Gente e Cuidado e da Comissão de Diversidade e Inclusão, formada por profissionais de diferentes áreas e que possui três GT's: EmpoderAÇÃO, Cultura Inclusiva e Acessibilidade.

Nossa política de recrutamento e seleção é inclusiva, garantindo a participação de grupos minorizados nos processos seletivos, promovendo a diversidade e a equidade dentro da organização. Prevê, ainda, alçadas de aprovação para contratação de pessoas não pertencentes às dimensões estratégicas de diversidade com as quais atuamos, além de prever a participação da Comissão de Diversidade nos comitês de seleção, para mitigação de vieses inconscientes na seleção das pessoas candidatas.

Além disso, nossos programas de formação profissional contemplam vagas afirmativas para os públicos de diversidade com os quais atuamos. Esses compromissos e diretrizes estão alinhadas aos nossos pilares ASG e reforçam nosso papel no fortalecimento da economia local e na construção de um ambiente de trabalho cada vez mais plural.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Trabalhamos para promover a equidade de oportunidades e **construir um ambiente de trabalho acolhedor, seguro e diverso**. Somos signatários de importantes iniciativas como Rede Mulher Florestal, ONU Mulheres, Coalização Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, Coalização Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas, Rede Empresarial de Inclusão Social e Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+.

Em 2024, a Veracel alcançou avanços importantes na representatividade de grupos minorizados, tanto na força de trabalho quanto em cargos de liderança. A presença de mulheres na liderança (especialistas e acima) aumentou para 34,2%, um crescimento de 4,5 pontos percentuais em comparação ao ano anterior.

Atingimos 24,5% de representatividade feminina, um aumento de 2,5 pontos percentuais, frente ao ano anterior. Vale mencionar que a média da representatividade feminina no setor é de 18%, conforme

dados da pesquisa “Panorama de Gênero” (2023) da Rede Mulher Florestal.

Nossa força de trabalho é composta por 18,5% de pessoas autodeclaradas pretas – um aumento de 1,7 pontos percentuais em relação a 2023. Ademais, ainda em relação ao mesmo ano, tivemos um aumento de 33% na representatividade de pessoas com deficiência e 7% de pessoas LGBTQIA+ na força de trabalho.

Esses avanços têm sido impulsionados por uma série de iniciativas, como a meta corporativa de que **50% das contratações e promoções** sejam designadas a pessoas de grupos minorizados. Nesse sentido, fechamos 2024 com 56%. O atingimento da meta é relacionado ao pagamento da GPR (Gestão de Participação de Resultados), remuneração variável da liderança da empresa.

Durante o ano, pensamos em estratégias para melhorar a qualidade de vida de todos e todas. Revisamos nossa política de suporte à parentalidade para incluir casais homoafetivos e lançamos a sala de Conexão Materna, para que nossas pessoas que amamentam possam fazer a retirada do leite com mais conforto, privacidade e segurança. Além do *Kit-Bebê* (composto de itens para os primeiros cuidados do bebê), que já era disponibilizado para nossas pessoas, implementamos o *Kit-Mamãe* (composto por produtos para cuidados da pele e, no caso de colaboradoras, uma bomba elétrica para extração de leite materno e uma sacola térmica personalizada).

Na revisão da política, ainda implementamos diretrizes que apoiarão o retorno da licença-maternidade de nossas pessoas, como a possibilidade de repetição da nota do ciclo de gente do ano anterior, elaboração de um plano individualizado de retorno ao trabalho que inclui treinamento de reentrada e acompanhamento contínuo nos primeiros seis meses.

Em 2024, unimos a **Semana de Diversidade à Semana da Boa Conduta**, que são tradições aqui na Veracel. Elas fortaleceram ainda mais o conceito sinérgico do **respeito, empatia e ética**.



[Sobre o relatório](#)[Carta do presidente](#)[Carta dos colaboradores](#)[Destaques do ano](#)[A Veracel](#)[Atuação responsável e consistente](#)[As pessoas são a nossa inspiração](#)[Valorização da vida e do meio ambiente](#)[Caderno de indicadores](#)[Sumário GRI](#)

Cultura inclusiva e plural

Queremos construir um espaço no qual todas as pessoas sejam escutadas, valorizadas e respeitadas. Para isso, contamos com uma Comissão de Diversidade e Inclusão, a “Empresa + Inclusiva”, que tem como objetivo promover a valorização da pluralidade e equidade, abrindo caminho para que todas e todos possam ser quem realmente são, sentindo-se confortáveis e psicologicamente seguros.

A comissão é formada por, aproximadamente, 30 pessoas voluntárias e engajadas nos pilares de equidade de gênero, raça e etnia, pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIA+ e gerações. Elas trabalham para que, cada vez mais, os colaboradores e colaboradoras sejam ouvidos, compreendidos e respeitados, dentro e fora da empresa. No intuito de nos aproximarmos ainda mais das nossas pessoas e ampliar a nossa visibilidade em relação aos desafios, oportunidades e sugestões relacionadas ao tema, lançamos o projeto “Vozes que Transformam”. Disponibilizamos urnas para que os colaboradores e colaboradoras possam, de forma anônima ou identificada, estar em contato com a Comissão.

Por meio desse contato, identificamos a necessidade da implementação de um cardápio mais acessível em nossos refeitórios. Sendo assim, em 2024, lançamos o cardápio inclusivo no refeitório do Núcleo Florestal, que contém a imagem e nome do alimento em português e libras.

A partir da “Empresa + Inclusiva”, conseguimos realizar diversas ações para estabelecer uma cultura mais acolhedora como o Diálogos de Diversidade e Inclusão (DDIs), incorporado nas reuniões de rotina com as áreas de negócio. Trata-se de um momento para discutir temas relacionados a inclusão e diversidade e promover a conscientização. Ainda com foco

no letramento, em 2024 lançamos os *cartoons* de Diversidade & Inclusão em nossos murais digitais, trazendo vídeos com conceitos sobre o tema. Também realizamos publicações, internas e externas, em datas afirmativas, ampliando a conscientização e fortalecendo nosso posicionamento.

Oferecemos programas de desenvolvimento profissional voltados para grupos minorizados, como o programa para liderança feminina e pessoas autodeclaradas pretas – Mentres Pretas. Em 2024, tivemos o projeto Alvorço, que visou ampliar a visibilidade interna relacionada à carreira na Veracel. A iniciativa teve como público-alvo pessoas viveiristas e contou com feira de profissões, mapeamento das aspirações de carreira e formação, além de visitas acompanhadas a diferentes áreas. Ademais, disponibilizamos outras ações como Programa Despertar e Papo de Mulher para apoiar nossas colaboradoras em temas como empoderamento, desenvolvimento e autoconhecimento. Ainda, tivemos a *masterclass* do Papo de Homem, que visou engajar homens na luta pela equidade de gênero.

Essas iniciativas são definidas e ajustadas devido ao *feedback* de nossas pessoas, fornecedores e a comunidade local. Eles ajudam a dar o tom e permitem avaliar a eficácia das ações. Esse diálogo contínuo e análise de resultados garantem que nossas ações estejam alinhadas com as necessidades das partes interessadas e com nossos objetivos estratégicos.

Relacionamento com *stakeholders*

[GRI 2-29]

Na Veracel, acreditamos que tudo é construído por meio da confiança e do diálogo. Nosso desejo diário é criar um ambiente seguro para todos os públicos de interesse, respeitando diferentes culturas, pensamentos e opiniões.

Pensando nisso, acreditamos que o relacionamento com as partes interessadas (*stakeholders*) precisa ser base para alcançarmos resultados e deve ser trabalhado a partir de três dimensões – entendidas de forma interrelacionada e integrada:

- **Diálogo social e engajamento**
- **Gestão de aspectos e impactos socioambientais**
- **Investimentos socioambientais e patrocínios**

Atendemos diferentes *stakeholders*, que são categorizados de acordo com as interações com a empresa, seus elementos socioculturais e suas especificidades, que podem influenciar na estratégia de relacionamento com cada um deles.

Nosso envolvimento com as partes interessadas não é apenas uma formalidade, mas um elemento essencial para alcançar nossos objetivos. Esse engajamento fortalece a gestão responsável e sustentável e influencia as decisões, garantindo uma convivência harmoniosa, a manutenção da licença social para operar, a prevenção de crises e a preservação da reputação da companhia e de acionistas, além do apoio ao crescimento do território e das comunidades ao seu redor.

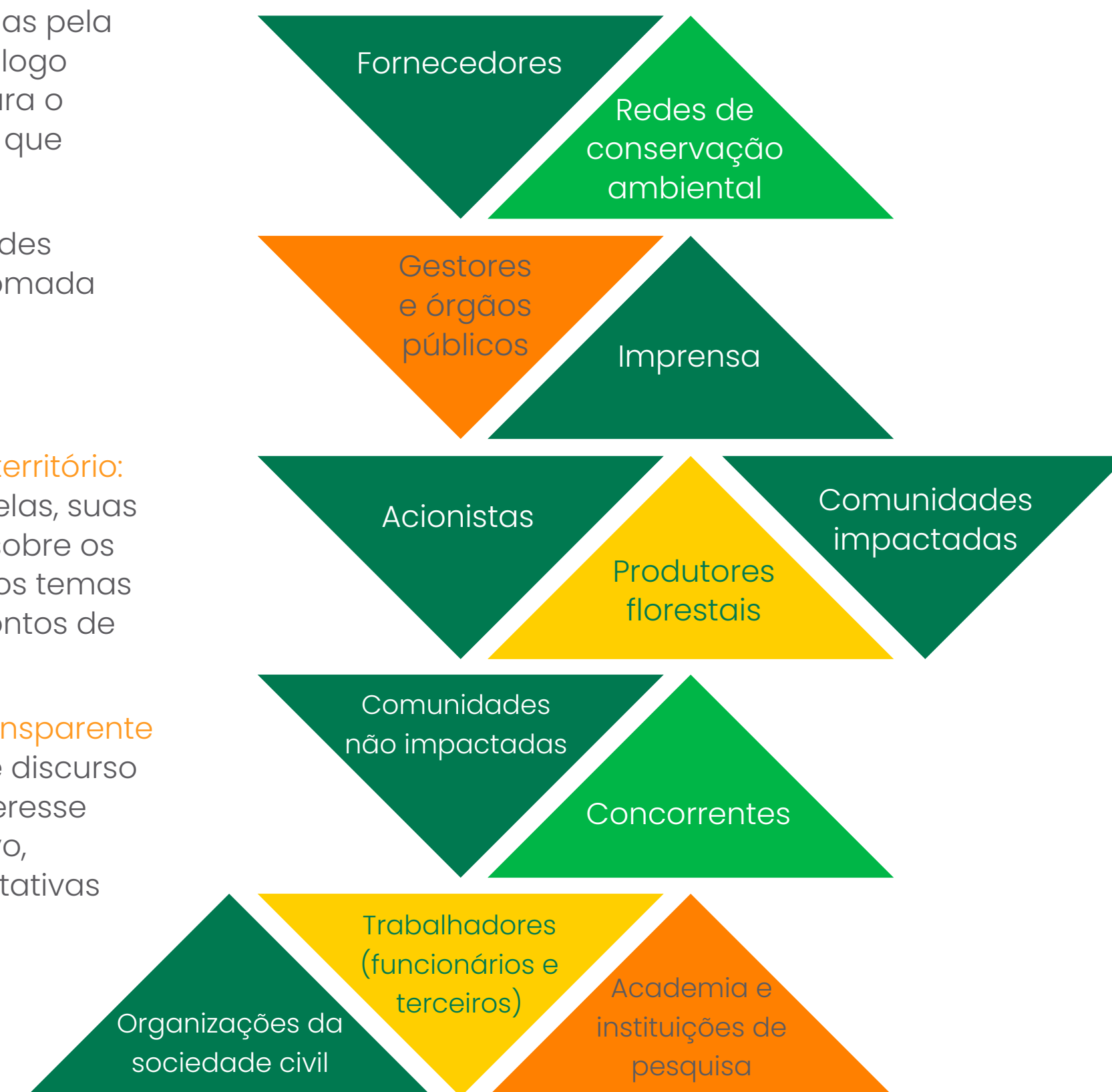
A matriz de priorização de *stakeholders* é atualizada sempre que necessário e leva em consideração estratégias e o contexto de

cada parte interessada. Esse processo envolve avaliação, considerando o grau de impacto na empresa e o seu grau de influência.

No período, demos sequência ao Ciclo do Diálogo Social, que abrange iniciativas de interação com partes interessadas, de maneira pensada. Ele considera os seguintes aspectos:

- **Diálogo social incorporado à gestão:** reconhecimento das interferências geradas pela presença da Veracel no território e do diálogo estruturado e contínuo como resposta para o encaminhamento e solução de questões que envolvem as partes interessadas.
- **Entendimento das interações:** oportunidades de identificar impactos, fundamentar a tomada de decisão por parte da empresa e gerar transformações.
- **Entendimento da importância de ampliar continuamente o conhecimento sobre o território:** incluindo as pessoas e a dinâmica entre elas, suas demandas, necessidades e percepções sobre os impactos da empresa, bem como sobre os temas relevantes, considerando os diferentes pontos de vista e interesses legítimos.
- **Estabelecimento do diálogo, de forma transparente e respeitosa:** baseado na coerência entre discurso e prática, pautado pela verdade, pelo interesse comum e pela busca de resultado coletivo, com gerenciamento adequado de expectativas inerentes ao processo.

- **Relacionamento com *stakeholders* como corresponsabilidade dos diferentes atores internos:** com atribuições e interfaces claras, definição de interlocutores preparados para a sua facilitação e que atuem sob a chancela institucional e não pessoal. Proposição de melhorias e desenvolvimento de ações com a participação das diferentes áreas da empresa.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Direitos Humanos

[GRI 2-23]

Nosso compromisso com os Direitos Humanos está diretamente ligado a um futuro sustentável e justo. Nosso lema é “Respeito que transforma, compromisso que inspira” e é orientado pela equidade e integridade, dos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs). Em 2024, divulgamos o nosso Manifesto Público de Direitos Humanos, documento que reforça o nosso compromisso em adotar práticas que vão além das obrigações legais, abrangendo toda a sua cadeia de suprimentos, parceiros e as comunidades em que estamos inseridos.

Esse manifesto reflete a nossa determinação de liderar pelo exemplo, impulsionando mudanças positivas e sustentáveis. Juntos, construímos um futuro em que dignidade, justiça e igualdade são pilares inabaláveis para o bem-estar de todas as pessoas.

Realizamos procedimento de *due diligence*, junto aos(às) colaboradores(as) próprios(as) e de empresas parceiras, para identificar e avaliar riscos em Direitos Humanos, com a possibilidade de implementar ações para interromper, mitigar e/ou prevenir. Complementamos essas ações com iniciativas de Investimento Social Privado (ISP) que atendem às necessidades específicas de grupos vulneráveis, promovendo soluções duradouras e sustentáveis em nossas áreas de atuação.

As iniciativas incluíram treinamentos e capacitações realizados junto às áreas operacionais (Inteligência

Patrimonial, Estradas, Logística da Madeira, Negócios e Administração de Terras) e ainda com produtores florestais e fornecedores.

Reconhecemos que a identificação dos problemas e a sua reparação são componentes essenciais na promoção dos direitos humanos. Para isso, oferecemos mecanismos acessíveis e confiáveis para tratar reclamações e denúncias, garantindo que eventuais violações sejam enfrentadas com justiça, transparência e responsabilidade (leia mais na [página 25](#)).

Ao longo de 2024, foi dada continuidade ao acompanhamento das áreas identificadas como prioritárias pela Avaliação de Impacto em Direitos Humanos (realizada em 2023). Essa iniciativa teve como objetivo monitorar e tratar ações voltadas à mitigação de riscos e potenciais impactos relacionados aos direitos humanos nas operações da empresa. O acompanhamento incluiu a implementação de planos de ação específicos e diálogos contínuos com as áreas envolvidas. Além disso, avaliamos os avanços obtidos e, com as oportunidades de melhoria identificadas, alinhamos as práticas da empresa aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs).

No período, a partir da taxonomia apresentada pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, também adaptamos os critérios de classificação de denúncias, para que ficassem em linha com as diretrizes governamentais.

Nosso compromisso abrange colaboradores(as), fornecedores, comunidades locais, povos indígenas e outros grupos tradicionais. Trabalhamos contra a exploração infantil, o assédio sexual ou moral e a discriminação de qualquer ordem. Queremos proteger, promover e, se necessário, reparar possíveis impactos aos direitos humanos em todas as nossas relações.



Compras responsáveis

Um dos desejos da Veracel é fortalecer a cadeia produtiva, tornando-a mais forte, inclusiva e resiliente. Queremos assegurar que o nosso fornecimento regional melhore a qualidade de vidas das comunidades e aprimore a competitividade da região.

Para isso, dispomos da Política de Sustentabilidade em Suprimentos, que orienta os procedimentos de compras, e o Código de Conduta do Fornecedor, com o objetivo de guiar o público sobre as diretrizes da relação entre a Veracel e seus fornecedores. Todo ano, realizamos treinamentos e ações de conscientização sobre essas diretrizes do Código.

O Código de Conduta de Fornecedores é um guia de orientações para práticas e comportamentos e garante integridade, responsabilidade e respeito aos direitos humanos em todas as operações. Em 2024, atualizamos o Código para refletir condutas e processos que já eram realizados pela empresa.

A revisão, conduzida pela área de *Compliance*, foi extensa e contou com a participação de uma consultoria especializada. O objetivo foi estabelecer sinergia com os trabalhos de direitos humanos e incorporar as melhores práticas e diretrizes, resultando em um código mais abrangente e alinhado com os princípios da empresa.

Em 2024, direcionamos nossas compras para fornecedores locais, movimentando mais de R\$ 400 milhões na região. Consideramos como locais os fornecedores estabelecidos nos 11 municípios onde a Veracel atua: Belmonte, Canavieiras, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Mascote, Porto Seguro, Potiraguá e Santa Cruz Cabrália. [GRI 204-1]

Visando contribuir para uma cadeia de fornecimento mais sustentável, realizamos duas ações de conscientização: “Na trilha do trabalho digno”, cujo objetivo foi apresentar como se configura o trabalho análogo à escravidão, ajudando os fornecedores a identificarem essa prática e o “Trabalho Infantil Não é Brincadeira”, cuja ideia é esclarecer a importância de preservar a infância. As iniciativas conversam com as ações educativas e inclusivas que a Veracel promove nas comunidades.

Contamos, ainda, com uma ferramenta para consultar listas restritivas do Ministério do Trabalho e Emprego e outras instituições de fiscalização. O intuito é checar se algum fornecedor da Veracel passou a fazer parte dessas relações. Com relação àqueles que são locais, o monitoramento inclui visitas e entrevistas com profissionais.

Programa de Suprimentos Sustentável

[GRI 3-3 Fortalecimento da economia regional e geração de renda]

Nosso Programa de Suprimentos Sustentável é voltado para engajamento, inclusão produtiva, geração de renda, empoderamento comunitário e desenvolvimento de fornecedores. O programa tem como objetivo oferecer uma cadeia produtiva plena, segura e saudável, a partir do cumprimento dos requisitos legais.

Em 2024, R\$ 411 milhões foram pagos a fornecedores locais.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Responsabilidade social e relacionamento com comunidades

[GRI 3-3 Fortalecimento da economia regional e geração de renda | Apoio a projetos ambientais e sociais | 203-2]

Trabalhamos para garantir um relacionamento saudável com as comunidades dos territórios onde operamos, com diálogo permanente, respeito à tradicionalidade e apoio às iniciativas para melhorar qualidade de vida e defesa dos direitos.

Dispomos de procedimentos internos, que funcionam como base para essa relação, como o Plano Tático Operacional e o Plano de Desenvolvimento Territorial, além de estratégias de investimento social para atender às demandas das comunidades. Nosso desejo é oferecer qualidade de vida, renda, autonomia e independência às comunidades beneficiadas.

Nossas atividades florestais, principalmente, são responsáveis por uma abrangente ocupação de território e temos consciência de que a nossa presença impacta diretamente no modo de vida da população. Por isso, uma de nossas prioridades estratégicas é contribuir para o desenvolvimento das comunidades, aliando boas práticas de gestão e competitividade, com geração de valor compartilhado.

Para isso, nosso relacionamento envolve:

- > Diálogo constante;
- > Compartilhamento de informações;
- > Tratativas de mitigação;
- > Engajamento das pessoas; e
- > Atendimento de demandas e realização de compensações.

Promovemos a escuta ativa e incorporamos, sempre que possível, as demandas aos processos de gestão da empresa. Para isso, realizamos encontros com a participação do Conselho de Caciques, comitê de pescadores(as) artesanais, Consórcio da Costa do Descobrimento (Condesc), Colegiado de Desenvolvimento Territorial (Codeter), lideranças de associações comunitárias e movimentos sociais para apresentar a evolução e as próximas ações.

Programa de Formação de Mão de Obra

[GRI 3-3 Gestão de empregos | Fortalecimento da economia regional e geração de renda]

A Veracel possui um forte compromisso com o desenvolvimento social, refletido em políticas e programas voltados para a formação de mão de obra qualificada. Priorizamos a contratação de candidatos e candidatas da região por meio de nosso Programa de Formação de Mão de Obra, que capacita talentos locais para atender às demandas do setor. Além disso, mantemos programas de estágio e jovem aprendiz, que oferecem oportunidades de inserção no mercado de trabalho e desenvolvimento profissional.

Há um alinhamento estratégico do conteúdo programático com as demandas do setor, garantindo que profissionais formados desenvolvam competências técnicas e comportamentais valorizadas pelo mercado. Cooperamos, ainda, com instituições e empresas locais para ampliar a oferta de oportunidades a profissionais formados, potencializando sua colocação no mercado e mitigando possíveis impactos de não absorção interna.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Protagonismo coletivo

[GRI 203-1| 203-2]

O protagonismo coletivo é base para nossas ações e buscamos fortalecer as comunidades, visando à autossuficiência e à independência. Investimos em treinamentos e programas que ensinam a elaborar projetos, buscar recursos e gerir negócios. Dessa maneira, conseguimos capacitar pessoas e dar suporte para sua autonomia.

Durante 2024, foram aplicados cerca de R\$ 10 milhões em investimentos sociais.

Agricultura familiar

[GRI 203-1]

Investimos em ações que abordam conhecimento em gestão e tecnologia e oferecemos apoio com assistência técnica, capacitações e acesso a recursos para o desenvolvimento de atividades agrícolas pelas comunidades. Na região onde estamos localizados, a Agricultura Familiar exerce papel fundamental na produção de alimentos, geração de empregos e desenvolvimento das áreas.

Esse modelo prioriza o manejo sustentável dos recursos naturais, a conservação da biodiversidade e a promoção da saúde do solo. É um exemplo de tudo o que a Veracel acredita e valoriza.

Com investimentos de aproximadamente R\$ 10 milhões anuais, a empresa beneficia mais de 1.500 famílias, promovendo o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar.

Projeto de Assentamentos Agroecológicos (PAA)

[GRI 203-1]

Pensando na sustentabilidade socioambiental, desenvolvemos, adaptamos e aplicamos tecnologias que fazem sentido para o modelo de Agricultura Familiar. A partir de processos educadores, de produção e de gestão da paisagem rural, elaboramos sistemas de produção diversificados. São dois programas: Assentamentos Agroecológicos Sustentáveis e Desenvolvimento Socioambiental para Agricultura Familiar (DSAF), beneficiando 1.661 famílias.

Iniciada em 2013, a ação contou com a colaboração da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), que implementou medidas para assegurar a sustentabilidade das comunidades rurais. Em 2024, a Veracel seguiu apoiando tais comunidades rurais, agora em cooperação direta com o movimento social, beneficiando dez pré-assentamentos ligados ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e três outros diretamente, por meio das Associações Comunitárias Deus Me Deu, Maravilha II e Aprunve/Ampra.

Desenvolvimento Socioambiental para a Agricultura Familiar (DSAF)

O projeto foi desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia Pau-Brasil (NEA Pau-Brasil), da Universidade Federal do Sul da Bahia, em um Acordo de Cooperação Técnica, Científica e de Inovação com a Veracel. Uma das ações do projeto foi a capacitação de agricultores(as) nos processos de colheita, armazenagem e extração de óleo, além do desenvolvimento de um plano de negócios que demonstra para a comunidade o potencial de obtenção rápida de renda a partir do beneficiamento da planta.

Em 2024, a iniciativa capacitou o manejo sustentável da planta nativa “erva-baleeira”, também conhecida como “maria-preta”, para entrar no mercado de óleos essenciais e transformar o que antes era considerado um problema em fonte de renda para a comunidade.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Comunidades de pescadores

[GRI 203-1]

Reconhecemos a importância da comunidade para a região e buscamos apoiá-la em diversas frentes. Nosso relacionamento é estabelecido por meio do Comitê de Pesca, instituição representativa das 20 associações e colônias de pescadores inseridos no território de Belmonte até Nova Viçosa.

No ano, realizamos um diagnóstico completo, visitando 16 das 20 associações e colônias. Analisamos suas necessidades, as condições de segurança no mar, as formas de comercialização dos produtos, a infraestrutura e questões de saúde. Doamos 1.391 kits de salvatagem – compostos por uma boia fixa, três coletes salva-vidas e 25 m de corda –; reformamos a sede da Associação de Pesca de Santo Antônio, no município de Cabrália; garantimos a elaboração do Projeto de Reconstrução do Pier de Santa Cruz, previsto para 2025 e outras doações diversas.

A partir das respostas, elaboramos um plano estratégico para direcionar os investimentos e garantir que as ações gerem resultados efetivos. Atuamos, também, para conectar pescadores(as) a potenciais compradores(as) e disponibilizamos espaço para que apresentem seus produtos, como festivais gastronômicos e rodadas de negócios.

Apoiamos, também, projetos que garantem mais segurança no mar para os pescadores da Costa do Descobrimento, com fornecimento de equipamentos de comunicação (rádios e centrais) para 20 associações e colônias de pescadores.

Apicultura e meliponicultura

[GRI 203-1]

Desde 2005, apoiamos a cadeia produtiva do mel em nosso território de operação que, consequentemente, promove geração de renda e trabalho para os apicultores locais, a partir do uso das florestas de eucalipto.

Em 2024, continuamos com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial para Apicultura e Meliponicultura para garantir a manutenção, monitoramento, doação de recursos e apoio na regularização. Nesse sentido, 169 famílias foram beneficiadas e 48 toneladas de mel foram produzidas.

Apoiamos, ainda, a participação da Associação de Apicultores de Eunápolis (Asoape) no XXIV Congresso Brasileiro de Apicultura e no X Congresso Brasileiro de Meliponicultura, ambos realizados em Aparecida do Norte (SP), no período de 26 de novembro a 1º de dezembro de 2024.



Pesca artesanal

Com o apoio técnico da Ambipar Response Environmental Services, o Projeto de Monitoramento de Desembarque Pesqueiro (PMDP) acompanha de perto cada etapa da pesca artesanal, desde o tipo de embarcação utilizado até o rendimento financeiro da comercialização.

A pesca artesanal no sul da Bahia é herança cultural e pilar para a sustentabilidade da região. Em 2024, o monitoramento revelou que essa prática movimentou mais de R\$ 3,7 milhões, com a captura de mais de 185 toneladas de pescado em Santa Cruz Cabrália, Belmonte e Coroa Vermelha.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Óleo essencial

Buscamos gerar renda e promover desenvolvimento sustentável por meio do aproveitamento da flora local. Incentivamos a pesquisa e o amadurecimento de tecnologias para a extração e produção de óleos essenciais, com foco em espécies nativas da Mata Atlântica.

Contamos com parcerias internacionais e com a colaboração de universidades e institutos de pesquisa, para identificar plantas com potencial, desenvolver métodos de extração eficientes e garantir qualidade.

Um dos projetos de destaque é o desenvolvimento de óleo essencial de melaleuca, em parceria com o Instituto de Pesquisas Fotossíntese, ligado ao programa DSAF (Desenvolvimento Socioambiental para Agricultura Familiar) da Universidade Federal do Sul da Bahia. A Veracel tem apoiado sua produção e comercialização, com o objetivo de gerar renda para as comunidades e promover a conservação da biodiversidade.

A pesquisa é reconhecida como primeiro lugar na categoria Inovação pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) e, em 2024, os primeiros litros de produto foram comercializados.

Agrovida

[GRI 203-1]

O projeto apoia a implementação de sistemas agroflorestais, combinando o cultivo de espécies florestais com culturas agrícolas de ciclo curto e de longo prazo, com ênfase na produção de alimentos e na diversificação de atividades.

O Agrovida conta com o apoio de diversas instituições parceiras, como o Instituto de Pesquisas Fotossíntese e a Universidade Federal do Sul da Bahia, que auxiliam na assistência técnica, capacitação e desenvolvimento de planos de negócios para as comunidades.

Em 2024, o Agrovida focou na transição de culturas de ciclo curto para culturas de longo prazo, buscando garantir sustentabilidade e a segurança alimentar das comunidades. Durante o ano, conseguimos aprovar um projeto da Fundação Bradesco para construir um quiosque de venda dos produtos da comunidade de União, em Itagimirim. Os moradores já produzem frutas, farinha, beiju e biscoitos, a partir da mandioca cultivada nas áreas do programa.

Também no período, demos continuidade à contratação de fornecedores para apoiar a organização e proporcionamos capacitação e a Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) aos agricultores para melhoria das práticas culturais.

Projeto Roça do Povo

[GRI 203-1]

O projeto nasceu quando começamos a ampliar nosso relacionamento com as comunidades próximas às operações. Ele busca contribuir para a geração de emprego e renda, por meio programas de agricultura familiar, desenvolvidos em áreas cedidas pela Veracel para plantação de alimentos.

Em 2024, a iniciativa recebeu apoio para melhoria da estrutura da Unidade de Beneficiamento de Mandioca.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Programa Produtor Florestal

O Programa Produtor Florestal se baseia na prática de plantio de eucalipto em parceria com proprietários(as) rurais, para suprimento de parte da madeira consumida na fábrica, o que representa uma nova oportunidade de diversificação de renda na região.

Por meio do contrato de promessa de compra e venda da madeira produzida, financiamos os custos de formação e manutenção florestal e fornecemos mudas clonais melhoradas e assistência técnica para cada produtor contratado.

Além disso, por meio do Programa Produtor Florestal, compartilhamos boas práticas de gestão, geração de renda e tributos, desconcentração fundiária e diversificação de produção para fornecedores.

Mais de 170 produtores florestais são parceiros da Veracel para plantio de eucalipto. Em 2024, tivemos 25.402 hectares de área plantada e geramos R\$ 95 milhões de renda.

Catadoras de mariscos

[GRI 203-1]

O projeto apoia um grupo de mulheres que trabalha catando marisco no município de Belmonte. Elas são gestoras da Unidade de Beneficiamento de Mariscos e Pescados, uma estrutura construída para beneficiamento dos produtos, agregando valor e oportunizando a conquista do mercado.

Em 2024, contribuímos para fomentar a participação do projeto nos Festivais Gastronômicos de Eunápolis e Arraial D'Ajuda. No ano, a associação também recebeu apoio para melhorias na unidade.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Relacionamento com comunidades indígenas

[GRI 203-1]

Como uma empresa comprometida com a sustentabilidade e o desenvolvimento responsável, acreditamos que o diálogo construtivo é a melhor forma de manter um relacionamento positivo. Assim, nossa postura é de total respeito às leis e aos direitos das comunidades indígenas. Em 2024, não tivemos casos de violações de direitos dos povos indígenas. [GRI 411-1]

Em nossa área de influência, há 34 aldeias Pataxó e Tupinambá, onde convivem cerca de 25 mil indígenas. Nossa relação com essas comunidades é estável, com respeito à cultura e à especificidade de cada aldeia e escuta qualificada.

Buscamos alinhar nossas ações com as demandas e expectativas das comunidades. Por isso, a atuação é feita de maneira participativa e os encontros são realizados periodicamente.

Atuamos, ativamente, em iniciativas que apoiam a educação e promovem o resgate cultural das comunidades indígenas presentes em nossa área de atuação. Por meio do programa Educação é Vida, realizado nas aldeias da nossa área de influência, contribuímos para aprimorar as condições educacionais das crianças e para redução da evasão escolar. O programa envolve entrega de material escolar, além de melhorias de infraestrutura, como reformas e construção de salas de aula e escolas e acesso a água de qualidade, entre outras prioridades definidas em conjunto com gestores e gestoras das unidades educacionais nas aldeias. Em 2024, 5.046 alunos(as) e 244 professores(as) foram beneficiados.

Também apoiamos eventos que celebram e mantêm vivas as tradições culturais dessas comunidades via Lei de Incentivo, como os Jogos Indígenas Pataxó e o Festival Aragwaksã, o principal festival do Povo Pataxó. Na sua 26ª edição, o festival, aberto ao público, ocorreu na Aldeia Reserva da Jaqueira, em Porto Seguro (BA), reunindo cerca de 800 indígenas Pataxós e de diversas etnias do Brasil.

Para a geração de renda, nosso projeto de meliponicultura com a comunidade Pataxó da Aldeia Meio da Mata oferece uma fonte sustentável de renda para as famílias locais.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Controle de impactos

[GRI 2-25] 3-3 Gestão do conflito de interesses e questões fundiárias | Impactos das operações nas comunidades diretamente afetadas| 203-2| 413-2]

Nossa equipe realiza um trabalho de diálogo com as comunidades afetadas pelas operações, buscando compartilhar informações, apresentar medidas de mitigação e compensação, e engajar as pessoas para garantir uma operação mais harmoniosa.

Após as operações florestais, a empresa realiza uma reunião de Ação e Cidadania Pós-Operação Florestal (A&C Pós) com uma comissão de representantes da comunidade, a fim de captar a percepção acerca das atividades florestais, a eficácia das medidas de mitigação de impactos negativos, a identificação de desvios e possíveis benefícios decorrentes da operação florestal na comunidade e no seu entorno. Na ocorrência de impactos negativos, atuamos prontamente em cooperação com as partes interessadas para mitigar e/ou compensar eventuais perdas ou danos.

Temos, ainda, mecanismos para resolução de conflitos, disputas e compensações, aplicáveis às áreas de Negócios e Administração de Terras, Silvicultura, Suprimento de Madeira, Jurídico, *Compliance*, Planejamento, Sustentabilidade e Inteligência Patrimonial. Eles estabelecem critérios para a solução amigável ou judicial, que envolvam direitos de uso, posse e domínio de terras entre a Veracel e vizinhos, comunidade local, instituições, movimentos sociais e outros, permitindo a

manutenção da posse e domínio dessas terras e garantindo a contínua realização das atividades florestais da empresa. No período de 2011 a 2024, realizamos diversos processos, o que resultou em cerca de 19.000 ha de áreas negociadas, atendendo a 24 associações e pré-assentamentos e beneficiando cerca de 1.500 famílias.

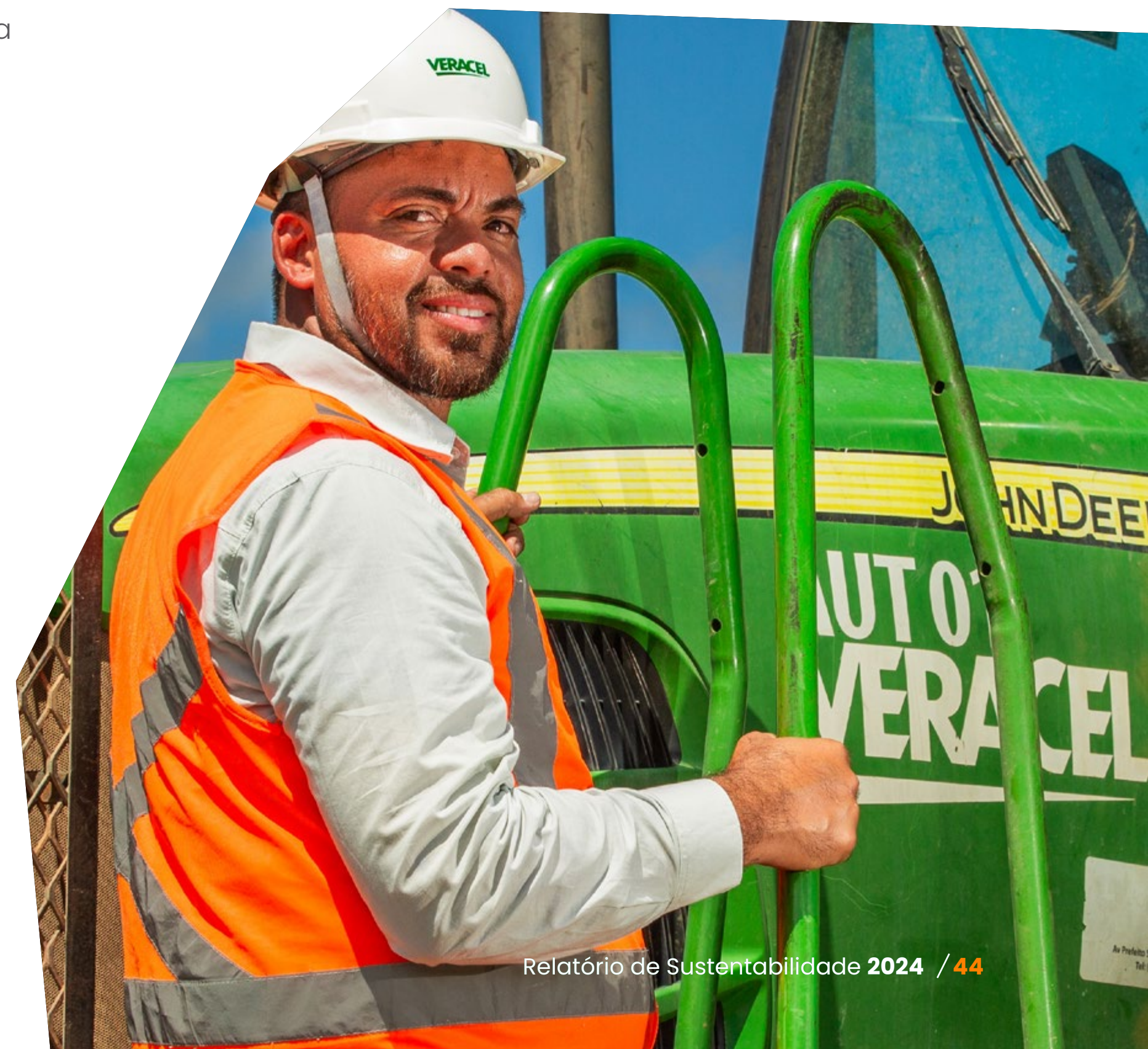
Além do acesso à terra, a companhia contribui com recursos financeiros, materiais e tecnologias, a fim de que esses projetos sejam estabelecidos de forma sustentável e se tornem um diferencial.

Também buscamos parcerias para ampliar os investimentos sociais, como a proposta de envolver os fornecedores em projetos, para compartilhar a responsabilidade pelos impactos e fortalecer o compromisso da Veracel com o desenvolvimento sustentável da região.

A Veracel mantém, ainda, procedimentos corporativos, como o PTEAS, o PTO e a Matriz de Aspectos e Impactos Globais e Operacionais – que têm como foco identificar as comunidades diretamente afetadas e cuidar das tratativas dos impactos sociais decorrentes das operações florestais.

O acompanhamento de todas essas iniciativas e campanhas é realizado pelo sistema Workflow que é gerenciado pela área de planejamento. Os resultados são apresentados mensalmente, na reunião de Diretoria dos indicadores das áreas.

Entre os potenciais impactos negativos mapeados estão aumento de poeira, aumento no fluxo de veículos pesados nas estradas do entorno e possíveis desgastes da malha viária. Em 2024, foram registrados 24 impactos negativos e planos de ação foram gerados para mitigação pelas áreas operacionais. Desses, 14 foram aprovados e resolvidos e dez estavam em andamento até o fechamento deste relatório. [GRI 413-2]





4

Valorização da vida e do meio ambiente

/ Saúde, segurança e bem-estar
/ Gestão ambiental





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Saúde, segurança e bem-estar

Cuidar de nossas pessoas e parceiros é uma das nossas principais premissas. Para isso, contamos com o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), que previnem e mitigam impactos na saúde e segurança.

O PGR contribui para a pesquisa e para a análise de perigo nas atividades da Veracel. Os riscos são identificados e avaliados por meio de uma metodologia específica. O PGR abrange o levantamento preliminar de atividades, inventário de riscos ocupacionais e identificação de medidas de controle com base na hierarquia estabelecida pela Norma Regulamentadora NR 01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais). Assim, conseguimos produzir a Análise Prevencionista da Atividade, na qual são identificadas as etapas da atividade, os perigos, os riscos e as medidas de controle a serem adotadas.

Contamos, ainda, com a Política de Saúde e Segurança do Trabalho e o Manual de Saúde e Segurança do Trabalho para Empresas Parceiras. Também temos o Programa de Controle Auditivo, que faz a gestão do risco físico de ruído, e o Programa de Proteção Respiratória, que monitora os riscos químicos, como poeiras e névoas. Já o Programa de Ergonomia estabelece o controle e as ações necessárias para manter os ambientes de trabalho seguros, saudáveis e confortáveis.

Para garantir que colaboradores(as) terceirizados(as) também atuem em condições seguras, é realizada a integração desses profissionais mediante comprovação de documentação legal obrigatória, incluindo Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) válido e verificação da execução e qualidade do PCMSO da contratada.

Segurança operacional

[GRI 403-1| 403-2| 403-7]

Para produzir com qualidade e excelência, precisamos garantir a segurança e o bem-estar de todas as pessoas que trabalham na Veracel. Dessa forma, implementamos diversas ações e programas para garantir um ambiente de trabalho seguro e buscamos aprimorar as práticas de segurança, investindo em treinamentos, tecnologias e na conscientização de colaboradores(as).

Nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho tem como base a Norma Regulamentadora NR 01, sendo estruturado dentro das premissas da Veracel e conforme estabelecido no Plano de Transformação Cultural em Saúde e Segurança da Veracel, a base que orienta a nossa atuação nesse tema. O sistema abrange todas as atividades realizadas dentro das áreas da Veracel, compreendendo 100% dos(as) colaboradores(as) próprios(as) e terceiros(as). As empresas parceiras possuem seus respectivos sistemas de gestão, tendo como norteador o Sistema de Gestão da Veracel. [GRI 403-8]

Na análise e prevenção de riscos, contamos com:

Análise Prevencionista da Atividade (APA)

Para garantir a segurança nos processos produtivos, a empresa conduz APAs para identificar perigos em toda cadeia de produção.

Permissões para Trabalho (PPT)

Em atividades de maior risco, são aplicadas permissões específicas, garantindo a conformidade com normas de segurança.

Monitoramento Integrado de Fornecedores (MIF)

A avaliação contínua dos fornecedores permite a identificação de riscos de saúde e segurança em toda a cadeia de suprimentos, incluindo transportadores.

Políticas Rigorosas de SST

A empresa adota diretrizes baseadas em normas nacionais e internacionais para garantir padrões elevados de segurança no trabalho.

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

A distribuição e uso obrigatório de EPIs adequados é rigorosamente monitorada, garantindo proteção conforme a função desempenhada e os riscos envolvidos.

Em 2024, registramos três acidentes de trabalho com empregados próprios.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

As investigações de incidentes seguem metodologias apropriadas ao potencial de gravidade, como o ICAM (*Incident Cause Analysis Method*) para análises mais complexas. A competência das equipes responsáveis é assegurada por treinamentos específicos, garantindo a eficácia dos processos. Os resultados dos processos de identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes são utilizados para avaliar e melhorar continuamente o sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional por meio da análise de dados e da implementação de ações corretivas e preventivas.

Mantendo uma cultura de segurança [GRI 403-4]

Periodicamente, realizamos a Parada Geral (PG), evento de manutenção programada e fundamental, no qual a produção é interrompida para a realização de inspeções, reparos e melhorias nos equipamentos e instalações. A ação é essencial para garantir continuidade e a segurança das operações e é realizada em alinhamento com autoridades, seguindo orientações, regulamentações e prazos previstos.

Em 2024, nossa PG gerou R\$ 10 milhões para a região. Disponibilizamos mais de 500 vagas temporárias e contratamos 2.700 pessoas extras para atender todas as demandas. Incentivamos e movimentamos setores como alimentação, hospedagem e transporte.

Realizamos reuniões periódicas de saúde e segurança e disponibilizamos o Informe de Desvio, ferramenta disponível por computador e aplicativo de celular. Nela, qualquer colaborador pode relatar a condição ou comportamento inseguros identificados na área. Em seguida, o responsável

da área cuida das devidas tratativas com foco na correção do desvio. Além disso, a ferramenta “Pare e Busque Ajuda”, fortalecida pela comunicação da diretoria, permite que qualquer colaborador(a) pare atividades que apresentem risco, reforçando a importância de não prosseguir em situações potencialmente perigosas.

Desenvolvemos, ainda, diversas campanhas de segurança, incluindo a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e a Semana de Trânsito, na qual foi utilizado um simulador de tombamento e instaladas câmeras nos veículos para monitoramento da fadiga.

Treinamentos em segurança [GRI 403-5]

As capacitações em saúde, bem-estar e segurança do trabalho são estabelecidas a partir de uma matriz de treinamentos obrigatórios, que é elaborada com base nos requisitos legais estabelecidos nas Normas Regulamentadoras e outros documentos normativos. Além dessas capacitações obrigatórias estabelecidas nessa matriz, são estabelecidas capacitações de procedimentos internos.

Realizamos treinamentos teóricos, práticos e de integração associados às atividades executadas por cada colaborador(a). Os treinamentos são definidos e incluídos na matriz de treinamento, a partir da avaliação do risco das atividades a serem executadas.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI



Uma iniciativa de destaque é o programa Chofer Referência, um projeto inovador da área de Logística Florestal que valoriza motoristas parceiros por suas práticas exemplares de segurança. Na primeira edição, homenageamos motoristas que se destacaram em suas operações.

Também envolvemos e consultamos colaboradores(as) quanto ao sistema de gestão de saúde, bem-estar e segurança por meio de reuniões regulares com liderança e empresas parceiras, reuniões da Cipa – que atua continuamente na identificação e reporte de desvios e condições inseguras – e a governança estruturada em níveis. Esses encontros garantem o acesso a informações relevantes, promovem a participação ativa e fortalecem a avaliação e implementação contínua de procedimentos, criando um ambiente de trabalho seguro e colaborativo.

Saúde e Bem-Estar de colaboradores

[GRI 403-3| 403-6| 403-7]

Oferecemos diversas alternativas voltadas para o bem-estar de nossas pessoas, abrangendo áreas de saúde física e mental e apoio familiar. O serviço de saúde ocupacional é responsável por apoiar na identificação e avaliação dos riscos à saúde e segurança associados às atividades laborais; incluindo a análise dos processos de trabalho, identificação de agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, bem como avaliação das condições de trabalho que podem representar perigos para os(as) colaboradores(as). Também temos o objetivo de garantir que os serviços de saúde ocupacional, assistencial e de

bem-estar oferecidos a nossas pessoas atendam às necessidades de cada grupo com equidade, buscando manter os padrões de qualidade.

Mantemos o sigilo das informações pessoais de saúde dos(as) colaboradores(as) por meio de medidas rigorosas, como acesso restrito aos dados exclusivamente pela equipe de saúde ocupacional e profissionais legalmente habilitados, conforme o Código de Ética Médica. Os sistemas que armazenam dados têm controles de acesso e seguem as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), assegurando a confidencialidade e proteção contra usos indevidos ou práticas discriminatórias.

Contamos, ainda, com três unidades ambulatoriais para atendimentos ocupacionais, assistenciais e de urgência e emergência, acessíveis tanto a colaboradores(as) próprios(as) quanto a profissionais de empresas parceiras.

Oferecemos benefícios e recursos que promovem o bem-estar integral, como acesso a serviços preventivos, diagnósticos e terapêuticos. Dessa forma, reforçamos nosso compromisso com a saúde física e mental, indo além das demandas ocupacionais e contribuindo para o equilíbrio e a qualidade de vida dos profissionais.

As iniciativas que realizamos são:



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI



Suporte psicológico: oferecimento de suporte psicológico 24 horas por dia para colaboradores(as) e dependentes, incluindo até 12 sessões com psicólogos(as) durante o ano.



Orientação jurídica e financeira: disponibilização de orientação jurídica e financeira por meio de um canal 0800, com funcionamento 24 horas por dia.



Benefícios para filhos(as) com deficiência ou doenças raras: oferecemos auxílio para filhos(as) com deficiência ou para filhos(as) com doenças raras.



Licença-luto: Concessão de licença-luto de 15 dias em caso de óbito de pai, mãe, filhos(as) ou cônjuge.



Salas de conexão materna: criação de duas salas de conexão materna, uma na fábrica e outra no núcleo florestal, para coleta de leite materno.



Programa de retomada da carreira: implementação de um plano de retomada da carreira para as colaboradoras após a licença-maternidade.



Kit-maternidade: Fornecimento de um *kit*-maternidade com produtos para cuidados da pele, uma bomba elétrica para extração de leite materno e uma sacola térmica personalizada.



Pronto atendimento virtual: acesso a médicos como clínicos gerais e pediatras com atendimento *online*, disponível 24 horas por dia nos sete dias da semana.



Temos também ações focadas na saúde física, mental e emocional de colaboradores(as) e estímulo à adoção e prática de hábitos saudáveis.



Gestão ambiental

[GRI 3-3 Meio ambiente]

Para gerenciar, mitigar e compensar os impactos ambientais das nossas operações, mantemos uma série de procedimentos. Em 2024, o reconhecimento desse esforço garantiu a renovação da certificação ISO 14001 para a área florestal, além da manutenção dos selos emitidos pelo Forest Stewardship Council® (FSC®, ou Conselho de Manejo Florestal) e pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC, ou Programa de Endosso da Certificação Florestal).

Tecnologia, pesquisa e diálogo aberto com as comunidades fazem parte da gestão ambiental, que alinha uso racional de recursos à preservação da fauna e flora. Somos uma empresa contemplada com tecnologias ambientais e nos esforçamos para manter altos padrões de modernidade, eficiência e qualidade. Dessa maneira, a dedicação em aprimorar nossos resultados ambientais é encarada com responsabilidade, transparência e determinação.

Mudanças climáticas [GRI 201-2]

Estamos comprometidos em monitorar os nossos impactos e empreender esforços para reduzir as nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em 2024, a Veracel **restaurou 411,06 ha de Mata Atlântica** - a partir de diferentes metodologias -, manteve o uso de álcool nos veículos leves e instalou usinas solares em todas as unidades da empresa com capacidade nominal de geração de 1,2 MWpico.

Essas medidas fazem parte do plano de ação da Veracel para contribuir para a redução do efeito dos GEE sobre o clima.

Além disso, em parceria com a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e outras 15 empresas do setor, estamos produzindo um documentário sobre práticas essenciais para o combate à crise climática. A partir de histórias reais e dados atuais, o documentário trará uma nova perspectiva sobre a sustentabilidade e será exibido na plataforma Max e no canal Discovery.

Emissões [GRI 305-3| 305-5]

Com a floresta na base do negócio, a Veracel colhe os frutos de uma pegada de carbono positiva.

Em 2024, em nossas atividades, **removemos 1.615.785,40 toneladas de CO₂eq da atmosfera** e emitimos 371.948 toneladas de CO₂eq. A cada ano, estamos buscando alternativas para reduzir nossas emissões e, em 2024, fizemos a substituição do combustível gasolina pelo etanol na frota leve da Veracel.

Toda produção de celulose da Veracel é transportada em caminhões até o Terminal Marítimo de Belmonte, a 60 km da fábrica, que seguem em navios-barcaças para o Portocel, no Espírito Santo. As barcaças são uma escolha sustentável, com menos emissão de carbono que se o transporte fosse feito pela BR-101.

As chaminés da fábrica são monitoradas de forma contínua e atenderam a 100% aos padrões legais de emissão atmosférica.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Para medir as ocorrências de odor característico da produção de celulose nas comunidades, **existe uma Rede de Percepção de Odor (RPO), formada por 27 voluntários e moradores de nove comunidades localizadas no entorno da fábrica.** Em 2024, tivemos três ocorrências de percepção de odor da fábrica nas comunidades, notificadas pelos voluntários da Rede.

Trabalhamos com a RPO há quase 20 anos e, assim, **conseguimos monitorar e responder às reclamações relacionadas a odor, buscando minimizar o impacto na qualidade de vida da população.** A meta é manter o número de reclamações abaixo de três por ano. Trata-se de um processo gerenciado com a participação da comunidade e que ações são tomadas toda vez que há a necessidade de algum tipo de correção.

Energia [GRI 302-1|302-2]

Toda energia elétrica consumida em nossa fábrica é gerada a partir da queima de combustíveis de fontes renováveis. Do montante de energia gerada na fábrica, consumimos uma parte e vendemos o excedente para o Sistema Interligado Nacional (SIN) e para a Planta Química, localizada na fábrica.

Em 2024, o consumo de energia dentro da organização totalizou 4.752.331 GJ, representando um aumento de 2,1% em relação a 2023. Fora da organização, o consumo de energia alcançou 25.208 GJ, englobando a energia utilizada em viagens de negócio e combustíveis, o que corresponde a uma **redução de 77,2% em comparação ao ano anterior**. Assim, a intensidade energética registrada foi de 4,43 GJ/tonelada produzida dentro da operação.

Contamos com o projeto Veracel Solar, com a instalação de 1.560 placas fotovoltaicas no Terminal Marítimo de Belmonte, 200 placas no Núcleo Florestal, 200 placas no posto combustível próximo à fábrica, 200 placas próximo ao ponto de apoio da fábrica e 12 placas na RPPN Estação Veracel. As usinas solares têm capacidade de geração de energia de 1,8 GWh por ano (1,2 MWpico).

Uso racional da água

[GRI 303-1| GRI 303-2]

Nos últimos sete anos, a Veracel reduziu em cerca de 20% o uso de água no processo produtivo de celulose, alcançando, em 2024, um patamar de 20,7 metros cúbicos por tonelada de celulose produzida

(m³/tsa), embora a meta para o ano tenha sido chegar a 20 m³/tsa. Em 2025, algumas ações serão implementadas para aumentar o reaproveitamento da água e o atingimento da meta.

Implementamos uma ferramenta de gestão de água para monitorar, diariamente, o uso deste recurso e identificar desperdícios em cada área. Em 2024, o consumo total de água foi de 5.206,09 ML. [GRI 303-5]

Também realizamos o monitoramento ambiental do Rio Jequitinhonha e dos rios sob influência dos plantios de eucalipto. Os resultados comprovam que não existem alterações significativas na qualidade da água dos recursos hídricos que estejam relacionadas às atividades fabril e florestal da Veracel.

A água que é captada em canal artificial no Rio Jequitinhonha vem de um ponto localizado a 800 metros abaixo do local de lançamento de efluentes

tratados da fábrica, ou seja, a fábrica da Veracel é o primeiro usuário coletar a água após o lançamento de efluentes da própria fábrica. Cerca de 80% da água captada é utilizada e continuamente devolvida para o Rio Jequitinhonha na forma de efluente tratado, atendendo aos padrões legais de lançamento e sem alterar os padrões de qualidade de água do rio.

Cerca de 0,8% da água captada é absorvida na celulose e nos resíduos. Isso quer dizer que 99,2 % da água captada retorna para o meio ambiente sob a forma de efluente tratado e vapor de água. Na condição mais crítica de baixo escoamento do Rio Jequitinhonha, quando a vazão é cerca de 40 m³/s, a interferência do consumo de água da fábrica na vazão do rio, ou seja, a quantidade de água que é captada e que não retorna para o rio, foi cerca de 0,3% em 2024.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Além disso, para o lançamento de efluentes, seguimos os padrões de lançamento estabelecidos pelas Resoluções Conama nº 430/2011 e nº 357/2005, e pela outorga de nº 717/22 expedida pela Agência Nacional de Águas (ANA). Na vazão mais crítica do Rio Jequitinhonha, a capacidade de diluição do efluente tratado no rio foi cerca de 70 vezes em 2024.

Também monitoramos as vazões de outros recursos hídricos importantes, como duas microbacias específicas, que vêm sendo acompanhadas em parceria com a Esalq para comparar a disponibilidade hídrica. Esses resultados de longo prazo vêm sendo apresentados em encontros acadêmicos, fóruns ambientais e para os órgãos ambientais competentes.

Redução do uso de água

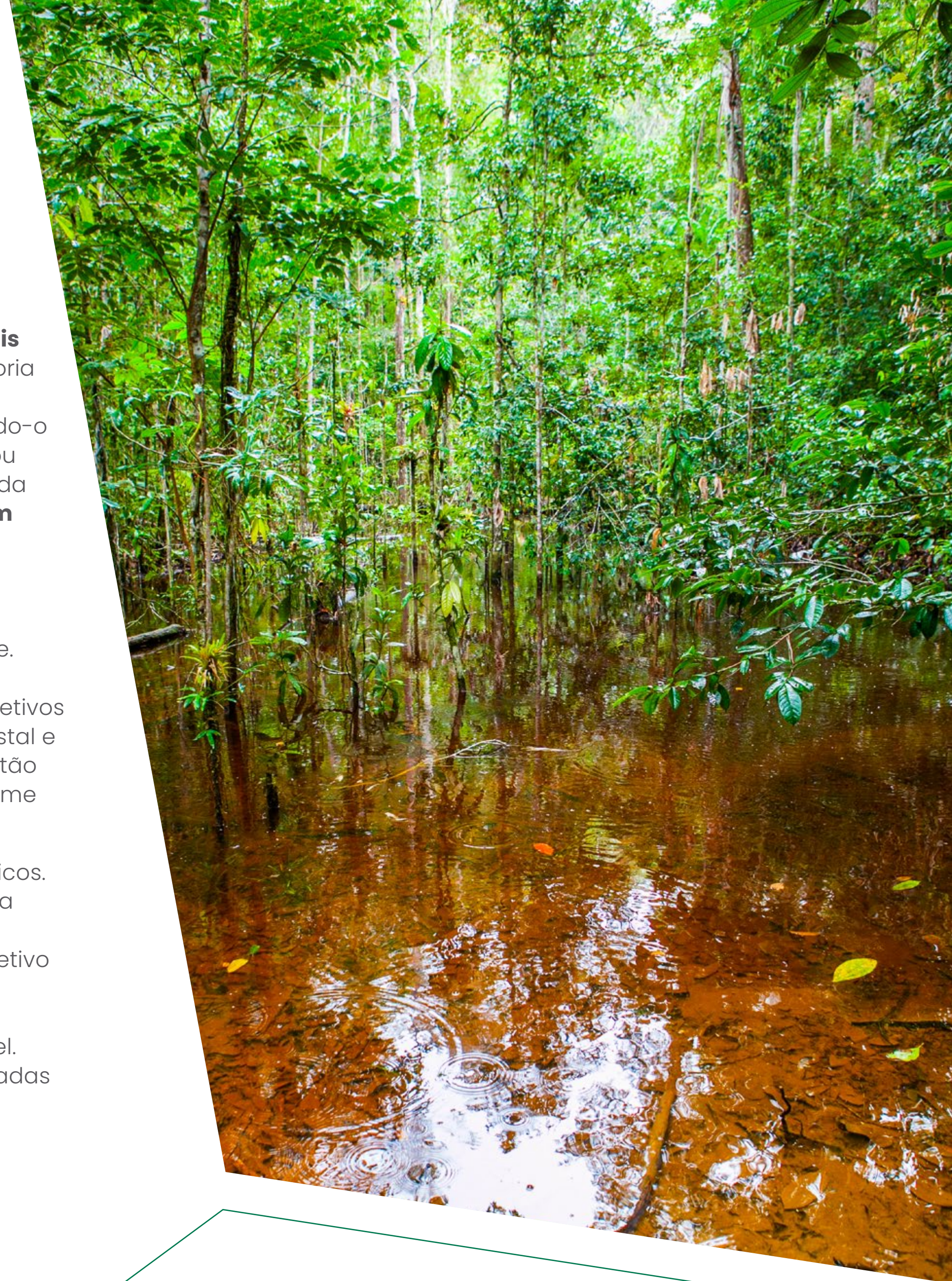
A redução do nosso uso de água na fábrica foi tratada como um projeto baseado na metodologia Lean Six Sigma e teve como objetivo a identificação das oportunidades de reciclagem do recurso no próprio processo de produção e redução das perdas. Como resultado, foram identificadas várias oportunidades, classificadas mediante o esforço de investimento financeiro necessário para execução e o potencial de economia de água. Portanto, desde 2018, quando o projeto foi iniciado, o uso específico de água da fábrica foi **reduzido em 20,2%**. Para manter os ganhos de redução, foi criada uma ferramenta de gestão de água com foco nas perdas/desperdícios. Essa ferramenta é avaliada diariamente nas reuniões operacionais e gerenciais e os desvios são tratados imediatamente.

Aproveitamento de resíduos [GRI 306-1| 306-2]

Na Veracel, praticamos a economia circular, buscando reduzir, reutilizar e reciclar resíduos. Atualmente, **98% dos nossos resíduos industriais são reciclados**, graças a um processo de melhoria contínua na gestão ambiental. Nesse modelo, agregamos valor ao resíduo gerado, convertendo-o em matéria-prima, insumos como fertilizantes ou recursos energéticos, tanto dentro, quanto fora da empresa. Assim, **a geração de resíduos também diminuiu significativamente, cerca de 40%**.

Contamos com a Central de Tratamento de Resíduos, que recebe a maioria dos resíduos gerados no processo de fabricação de celulose. O local emprega 26 pessoas para converter resíduos em produtos agrícolas e fornecer corretivos de acidez de solo e fertilizantes para área florestal e produtores rurais da região. O processo de gestão de resíduos é auditado periodicamente, conforme as normas ISO 14001, PEFC e FSC®.

Os resíduos orgânicos viram fertilizantes orgânicos. Os resíduos inorgânicos, como *dregs*, *grits*, lama de cal, cal apagada e cinza leve, são utilizados como matéria-prima para a produção de corretivo de acidez de solo. Os resíduos industriais não recicláveis são enviados para aterro industrial licenciado, dentro da própria fábrica da Veracel. Os resíduos perigosos, como óleo usado, lâmpadas fluorescentes, baterias ou outros resíduos contaminados são destinados para empresas especializadas e licenciadas.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

O controle é feito por meio da emissão do MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) e posterior envio do CDF (Comprovante de Destinação Final), no site do governo federal.

Em 2024, o total de resíduos gerados pelas nossas operações foi de 38,2 kg/tsa. No período, evitamos enviar para aterro o total de 40.007 toneladas de resíduos, que foram encaminhados à reciclagem. O total de resíduos não reciclados foi de 834 toneladas.

Também estabelecemos parceria com produtores(as) locais para reaproveitamento de resíduos. Utilizamos cana-de-açúcar, fibra de coco, casca e caroço de açaí e cupuaçu como combustível na planta, reduzindo o impacto ambiental e gerando valor para as comunidades.

Como exemplo de como reaproveitamos resíduos em nosso processo produtivo, os rejeitos da depuração marrom deixaram de ser encaminhados para o aterro industrial, retornando para o pátio de cavacos para serem utilizados como matéria-prima. Além disso, parte dos resíduos de lodo primário (fibra de celulose recuperada na Estação de Tratamento de Efluentes) deixaram de ser comercializados para reciclagem e passaram a ser enviados para a caldeira de biomassa para servirem como recurso energético; entre outros projetos.



O case de lixo marinho no Terminal Marítimo de Belmonte

O Terminal Marítimo de Belmonte escoa 1,1 milhão de toneladas de celulose que produzimos por ano. A área adjacente ao terminal possui quase 2 quilômetros de praias em área de proteção ambiental. Ao longo de 2023 e 2024, observamos uma crescente quantidade de lixo chegando do mar e se acumulando na linha de praia.

Nesse sentido, a partir de um estudo que coleta os resíduos plásticos encontrados nas praias do extremo sul do estado, mapeamos suas origens e descobrimos que o lixo provinha de mais de 20 países, além do Brasil, sendo predominantemente garrafas plásticas de água.

Durante as primeiras cinco semanas de coleta em 2024, 140 kg de lixo plástico foram retirados das praias da região do Terminal Marítimo de Belmonte. A análise dos resíduos revelou uma predominância de garrafas plásticas provenientes da Ásia, que provavelmente chegaram pelo mar ou foram descartadas por navios.

Após a análise, o lixo foi recolhido e encaminhado à fábrica para o Projeto Vida, responsável pela triagem, reciclagem e novas destinações do lixo.

Nosso desejo é ampliar o estudo para mais de 35 km de praias na região, com o apoio da Ambipar, consultoria especializada em soluções ambientais que já é nossa parceira no monitoramento de tartarugas marinhas na mesma região.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Biodiversidade

[GRI 3-3 Apoio a projetos ambientais e sociais | Paisagem e biodiversidade| 304-2]

A Veracel maneja suas áreas de plantios florestais com zero conversão de ecossistemas naturais e sem desmatamento, uma vez que os plantios florestais são realizados em áreas antropizadas. Nas operações, são adotadas medidas para a conservação da biodiversidade.

Utilizamos a metodologia dos plantios em mosaico, o que permite formar uma paisagem equilibrada entre plantios comerciais de eucalipto com porções de vegetação nativa. Os plantios em mosaico protegem o solo, garantem a oferta e a qualidade de água, a conservação da biodiversidade e a remoção de CO₂ da atmosfera. A mata nativa entremeada aos plantios contribui para o controle biológico e natural de pragas, que podem afetar a produtividade da floresta plantada, enquanto esta permite o trânsito da fauna, pois favorece a formação de corredores ecológicos temporários. Assim, o equilíbrio ecológico é mantido, promovendo uma troca de fluxo gênico da fauna e da flora e a manutenção da biodiversidade.

Além disso, realizamos o monitoramento de fauna e flora que, até o momento, não registrou impactos sobre o comportamento de grupos como mastofauna e avifauna. Para o monitoramento da vegetação das formações florestais, é adotado o método de parcelas permanentes, tanto para o estrato arbóreo quanto para o regenerante. No que se refere ao monitoramento de avifauna, o

método utilizado é de pontos de escuta e avistamento e para mamíferos são usadas armadilhas fotográficas associadas a transecções de rastros, além de registros oportunos. Para o levantamento de mamíferos de médio e grande portes, uma vez que as espécies têm hábitos e densidades distintas e diferentes graus de detectabilidade, são utilizadas armadilhas fotográficas associadas a transecções de rastros, além de registros oportunos.





Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Restauração florestal

[GRI 3-3 Restauração florestal| 304-3]

Nossa meta é restaurar 400 ha anuais, a partir do Programa Mata Atlântica (PMA). Em 2024, foram **restaurados 411,06 hectares de floresta**, por meio desse programa. São mais 8 mil hectares restaurados por meio do plantio de espécies nativas da Mata Atlântica, restabelecendo uma cobertura vegetal nativa e *habitats* da fauna.

São consideradas mais de cem espécies que podem ser plantadas, utilizando entre 20 e 40 espécies por hectare. A restauração começa com a compra das mudas de parceiros da região, que depois são plantadas e passam por um monitoramento intenso durante dois anos.

Esse trabalho contribui para a formação de corredores ecológicos, conectando fragmentos florestais de Mata Atlântica. Além da restauração, realizamos monitoramentos da flora e fauna, incluindo o monitoramento da harpia e da onça-pintada, como parte da gestão das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs).



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel

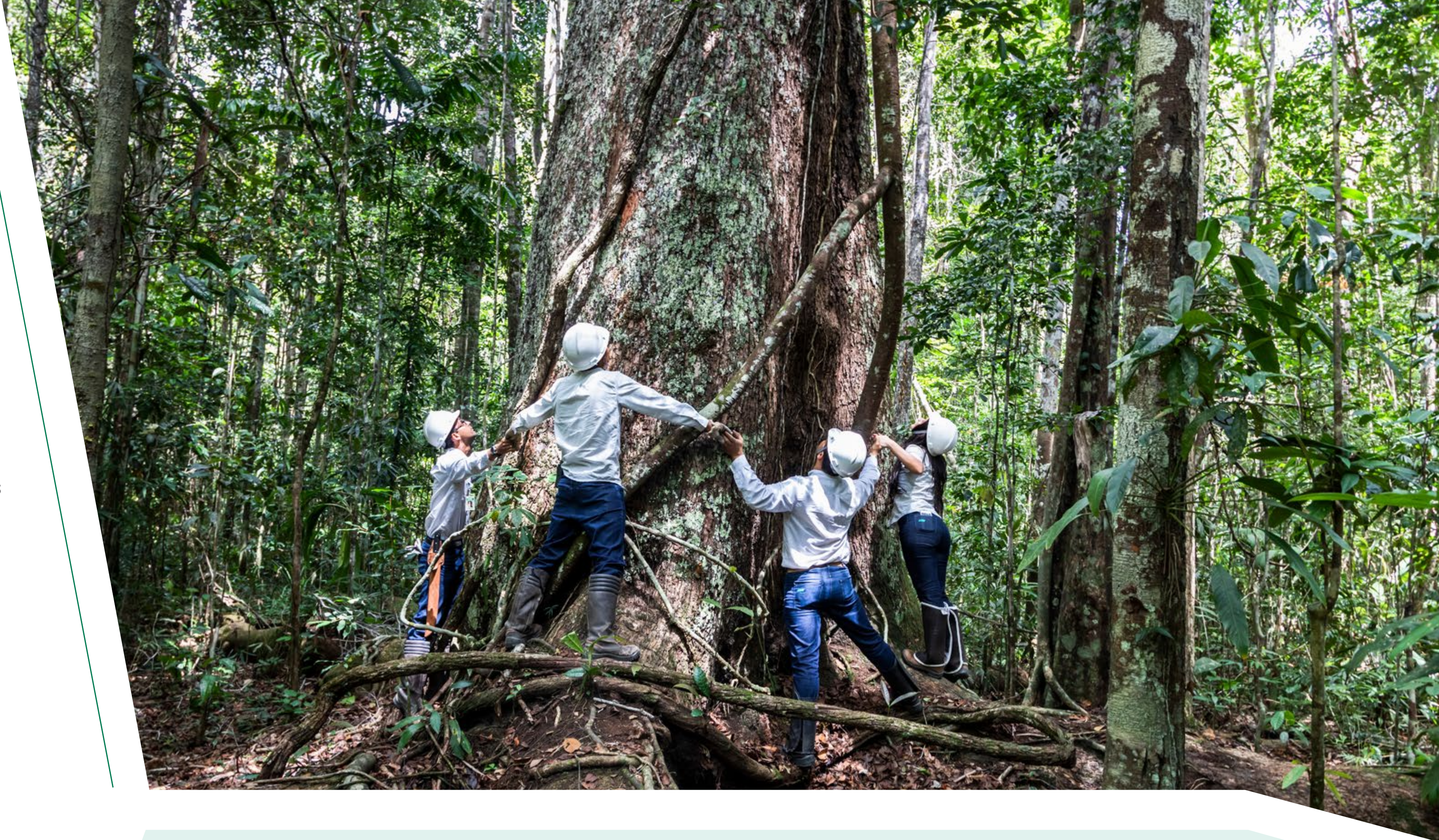
[GRI 3-3 Paisagem e biodiversidade]

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel é a maior reserva privada de Mata Atlântica do Nordeste brasileiro e uma das 20 áreas de maior diversidade de árvores no mundo. São mais de seis mil hectares de floresta preservada e biodiversidade protegida no sul da Bahia, sendo refúgio para diversas espécies de fauna e flora.

Este ano, a Estação Veracel completou 26 anos e permanece sendo exemplo de conservação ambiental e fonte de monitoramento e proteção, um verdadeiro laboratório natural. Assim, contribui para pesquisas científicas e gera conhecimento sobre a biodiversidade brasileira.

Também promove uma série de serviços ecossistêmicos, como a regulação do clima, manutenção da água e de polinizadores essenciais para as comunidades agroflorestais vizinhas.

A RPPN foi um dos destaques do encarte da Revista *Ibá*, levado à COP16 – Convenção da Biodiversidade – como exemplo de atendimento da Meta 3 do Marco Global de Biodiversidade, que busca proteger 30% das zonas terrestres até 2030. Nossa contribuição reflete o valor que damos à sustentabilidade e ao cuidado com o meio ambiente. Sabemos que preservar hoje é garantir um futuro melhor para todas as pessoas.



A Estação Veracel registrou, desde 2019, quase 300 espécies de aves e mamíferos, incluindo algumas raras, endêmicas e ameaçadas de extinção como a onça onça-pintada (*Panthera onca*). Entre os pássaros, está o crejoá (*Cotinga maculata*), símbolo da reserva ao longo de sua história, e o gavião-real ou harpia (*Harpia harpyja*). A presença dessa ave na região demonstra que a preservação tem garantido a sobrevivência de uma espécie que está no topo da cadeia alimentar.

Esse esforço só é válido se houver conscientização e educação ambiental. Em agosto de 2024, realizamos o quarto Festival de Aves de Porto Seguro, em parceria com outras Unidades de Conservação da Mata Atlântica da região, a Prefeitura de Porto Seguro e a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Realizado no Centro Histórico de Porto Seguro, no sul da Bahia, o evento contou com programação para pessoas de todas as idades, com oficinas, atividades, exposições, palestras e observação de aves ao ar livre.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Temos parceria com o Instituto Pró-Carnívoros e o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (Cenap), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), **para realização de pesquisa sobre a ocorrência de mamíferos em fragmentos de Mata Atlântica nas áreas de atuação da empresa.**

Em 2024, foram divulgados novos resultados: **70% das espécies registradas nas unidades de conservação da região também estão presentes nesses fragmentos.** São monitoradas 31 espécies de mamíferos nativos, sendo dez ameaçadas de extinção em nível estadual, nove em nível nacional e seis em nível internacional. **Os fragmentos totalizam 1.850 hectares e são considerados Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC).** Esses resultados foram apresentados durante o 12º Congresso Brasileiro de Mastozoologia, em Búzios (RJ), em setembro de 2024.



Outras ações de monitoramento e relacionamento com a vizinhança

Também realizamos um monitoramento com o objetivo de identificar atividades de caça e outros impactos provocados por terceiros, visando garantir a manutenção ou o aumento da diversidade de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção. Na RPPN, já foram identificadas mais de 1.300 espécies, sendo 910 relacionadas à flora e 401, à fauna.

Elas são monitoradas para estabelecer as formas de proteção e manutenção dos atributos de Alto Valor de Conservação, além de definir estratégias e ações necessárias a prevenção, controle e mitigação (atenuação, minimização) das ameaças, pressões e riscos que possam causar danos. Em 2024, com o Programa Amigos da Fauna, no qual compartilhamos conteúdos ambientais e ações para a proteção da fauna aos colaboradores próprios e de empresas parceiras, foram registradas 156 imagens de animais nas nossas áreas, sendo 37,18% nos plantios de eucalipto. Esse dado reforça a importância das áreas produtivas como corredores ecológicos, permitindo a circulação da fauna entre os fragmentos de Mata Atlântica preservados. A presença significativa de animais nos plantios demonstra que o manejo

sustentável, incluindo a estratégia de plantio em mosaico, favorece a conectividade entre os *habitats* naturais.

Também vale destacar que realizamos o Programa Boa Vizinhança para contato e diálogo com os vizinhos imediatos da RPPN Estação Veracel, a partir de informações de educação ambiental oferecidas pela equipe do Programa de Educação Ambiental da Veracel (Peav) e de verificações e monitoramentos feitos pela equipe de Proteção e Manejo de Ecossistemas da RPPN. Em 2024, o Programa desenvolveu atividades de educação ambiental em cinco escolas municipais vizinhas à RPPN Estação Veracel. Os temas abordados foram alinhados ao conteúdo estudado em sala de aula e as atividades incluíram palestras, plantio de árvores nativas, visitas à Estação Veracel, oficinas e observação de aves. Ao todo, 273 pessoas participaram das ações.

Ações de prevenção contra incêndios

Do alto da floresta, 14 torres monitoram, com tecnologia de ponta, 200 mil hectares de florestas no sul da Bahia. Com o uso de inteligência artificial, as torres de observação operam 24 horas por dia. Alertas em tempo real são



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

enviados para uma central de monitoramento, permitindo o acionamento rápido e seguro das estruturas e equipes de combate.

A mais nova torre veio antes do último trimestre, período de maior vulnerabilidade para incêndios, quando as temperaturas começam a subir. Contamos com nossa própria brigada, que busca conter os possíveis focos de incêndio em menos de 30 minutos em qualquer área de sua operação. Sabendo que é preciso envolver todas as pessoas, a Veracel promove campanhas educativas junto às comunidades locais e disponibiliza o WhatsApp (73) 99925-0430 e a linha 0800 799 9802 gratuita, para denúncias de focos de incêndio.

Em 2024, foram identificadas 53 ocorrências de incêndios, afetando 142,8 hectares, sendo 62,9 hectares de plantio de eucalipto, 43,9 hectares de áreas de preservação e 36 hectares de áreas de outros usos.

Reabilitação de tartarugas

[GRI 3-3 Impacto do terminal portuário]

Em operação desde setembro de 2023, o Centro de Reabilitação de Tartarugas Marinhas (CRTM) da Veracel, em Belmonte (BA), trouxe, em 2024, os primeiros resultados, com a reabilitação de cinco tartarugas marinhas. O centro é o único hospital do sul e extremo sul baiano para tartarugas e onde monitoramos 35 km de praia. A área também recebe espécies da vizinhança e até de lugares distantes como Maraú, a cerca de 350 km ao norte.

São animais que chegam debilitados com anemia, alteração de flutuabilidade e outros problemas e

passam por um período de recuperação até serem reintegrados ao seu habitat. Entre eles, estão as fêmeas, essenciais para que centenas de ovos se espalhem pelo litoral baiano e o ciclo de vida continue.

O cuidado com essas espécies não é de hoje. Há 19 anos, a empresa iniciou o programa de monitoramento de Tartarugas Marinhas da Veracel, que acompanha a presença desses animais durante seu período reprodutivo. Somente na última temporada de reprodução, entre setembro e abril, foram registrados o **nascimento de mais de 14 mil filhotes de tartaruga**.

A casa do boto

Há sete anos, a Veracel monitora, em parceria com o Instituto Baleia Jubarte, os botos que vivem em torno do terminal. O lugar preferido dos **40 botos cinza que são monitorados** é o quebra-mar, onde um ecossistema de plantas e algas marinhas é um banquete para pequenas espécies de peixes que servem de alimento para os botos.

O Instituto Baleia Jubarte e a Veracel também atuam no monitoramento e proteção à população das baleias jubarte no litoral baiano há mais de 20 anos. Iniciamos o projeto pioneiro de instalação de câmera térmica em barcas de transporte de celulose, que registra os movimentos das baleias e de pequenas embarcações e emite um alerta. Em 2025, os primeiros números da população da espécie na região estarão disponíveis.





5

Caderno de Indicadores



Indicadores Sociais

GRI 2-7 Empregados^{1,2,3,4}

2023							2024					
	Por Gênero											
	Homem			Mulher			Homem			Mulher		
Empregados permanentes	821			238			768			218		
Empregados temporários	15			25			13			22		
Empregados em tempo integral	808			217			768			218		
Empregados de período parcial	13			21			13			22		

	Por região											
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Empregados permanentes	4	964	5	79	15	1.067	2	941	1	33	9	986
Empregados temporários	-	-	-	-	-	0	0	35	0	0	0	45
Empregados em tempo integral	-	-	-	-	-	0	2	941	1	33	9	984
Empregados de período parcial	-	-	-	-	-	0	0	35	0	0	0	35

1 Não foram contabilizados estagiários.
2 A Veracel não tem empregados na modalidade “sem garantia de carga horária”.
3 No período, a Veracel não teve empregados que se encaixassem nas categorias “não informado” e “outros”.
4 As metodologias e premissas adotadas para a compilação dos dados incluem a extração direta de informações do sistema SAP, garantindo assim sua consistência e precisão. Além disso, para assegurar a fidelidade dos dados, estes foram revisados pela área responsável.

GRI 2-8 Trabalhadores que não são empregados^{1,2}

2023		2024	
Homem	Mulher	Homem	Mulher
2.118	140	2.310	197

1 Os dados foram obtidos por meio do reporte das áreas responsáveis pelo controle junto às empresas parceiras (há um relatório mensal com o reporte de colaboradores admitidos e desligados).
2 Na operação industrial, ocorrem flutuações no número de trabalhadores que não são empregados durante as paradas de manutenção geral da fábrica, que ocorrem, normalmente, a cada 24 meses.

GRI 2-21 Proporção da remuneração total anual

	2023	2024
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	54,04	56,02
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	6,48%	7,64%

GRI 2-30 Acordos coletivos de trabalho

	2023	2024
Número total de empregados	1.025	1.021
Número de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	914	872
Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	89,17%	85,41%
Para empregados não cobertos por acordos de negociação coletiva, relatar se a organização define suas condições de trabalho e termos de emprego com base em acordos de negociação coletiva que cubram seus outros empregados ou com base em acordos de negociação coletiva de outras organizações.	As condições de trabalho e termos dos colaboradores não cobertos pelo acordo de negociação coletiva são definidos pela empresa de acordo com suas diretrizes e procedimentos internos.	Para os empregados não cobertos por acordos de negociação coletiva, considera-se apenas o grupo de gestores, no qual existe uma política interna de remuneração, que alinha os reajustes de acordo com o desempenho e as responsabilidades do cargo. O acordo não é aplicado apenas no que concerne aos reajustes, demais cláusulas são aplicadas.

GRI 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais^{1,2}

	2023	2024
Orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes	R\$ 1.898.255.046	R\$ 1.757.341.685,95
Orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais	R\$ 376.672.656	R\$ 411.223.773,90
Percentual do orçamento de compras utilizado em unidades operacionais importantes que é gasto com fornecedores locais	19,84%	23,4%

1 São considerados fornecedores locais aqueles situados dentro dos 11 municípios de atuação da Veracel, sendo eles: Belmonte, Canavieiras, Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim, Itapebi, Mascote, Porto Seguro, Potiraguá e Santa Cruz Cabrália.
2 Para o cálculo desse indicador, consideramos todo o volume financeiro despendido com fornecedores.

GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados¹

2023					2024			
	Por Faixa Etária							
	Número total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Número total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30	163	42	54	29,45%	143	55	45	34,96%
entre 30 e 50	787	89	123	13,47%	760	54	91	9,53%
Acima de 50	109	2	13	6,88%	118	2	11	5,50%
	Por Gênero							
	Número total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Número total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Homens	821	81	108	11,51%	781	60	98	10,11%
Mulheres	238	52	27	16,59%	240	51	49	20,83%
	Por Região							
	Número total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Número total de empregados	Contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Centro-Oeste	3	2	0	66,66%	2	0	0	0%
Nordeste	994	109	102	21,22%	976	102	123	11,52%
Norte	4	4	1	125%	1	0	3	150%
Sudeste	51	28	26	105,88%	33	4	19	34,84%
Sul	7	1	5	85,71%	9	5	2	38,88%

¹ Cálculo de rotatividade de empregados: número de funcionários desligados/número total de funcionários x 100.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

GRI 401-3 Licença-maternidade/paternidade

2023				2024		
	Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade / paternidade	Número total de empregados que tiraram licença-maternidade / paternidade no período relatado	Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade no período relatado que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade /paternidade e cuja licença termina dentro do período relatado	Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade / paternidade	Número total de empregados que tiraram licença-maternidade / paternidade no período relatado	Número total de empregados que tiraram licença -maternidade/paternidade no período relatado que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade /paternidade e cuja licença termina dentro do período relatado
Homens	821	32	32	781	26	26
Mulheres	238	16	16	240	10	8

GRI 403-9 Acidentes de trabalho

2023							
Tipos de Empregados	Número de horas trabalhadas	Taxas baseadas em 200.000 ou 1.000.000 horas trabalhadas¹	Número de fatalidades como resultado de acidente de trabalho	O número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)²	Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	Número de acidentes de trabalho registráveis	Taxa de acidentes de trabalho registráveis
Empregados	1.915.842	1.000.000	0	2	0,0002%	1	0,0001%
Trabalhadores que não são empregados	6.312.663	1.000.000	0	7	0,0007%	1	0,0001%

2024							
Tipos de Empregados	Número de horas trabalhadas	Taxas baseadas em 200.000 ou 1.000.000 horas trabalhadas¹	Número de fatalidades como resultado de acidente de trabalho	O número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)²	Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	Número de acidentes de trabalho registráveis	Taxa de acidentes de trabalho registráveis
Empregados	1.409.988	1.000.000	0	3	0,0003%	3	0,0003%
Trabalhadores que não são empregados	4.926.093	1.000.000	0	0	0%	9	0,0009%

1 As taxas de frequência foram calculadas com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.
2 Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos), consideramos o conceito de vidas mudadas. Segundo o GRI: acidente de trabalho que resulta em óbito ou em uma lesão da qual o trabalhador não consegue se recuperar ou da qual não se espera que se recupere plenamente em seis meses para sua condição de saúde anterior ao acidente.

GRI 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado¹

2023				2024		
	Por Gênero					
	Número total de horas de capacitação realizada pelos empregados	Número total de empregados	Média de horas de capacitação por empregado	Número total de horas de capacitação realizada pelos empregados	Número total de empregados	Média de horas de capacitação por empregado
Geral por colaborador	25.435,17	1.075	23,66	24.488	1.021	23,98
Homens	9.738,1	837	11,63	17.965	783	22,94
Mulheres	15.757,07	238	66,21	6.523	238	27,41
	Categoria Funcional					
	Número total de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização	Número total de empregados	Média de horas de capacitação por empregado	Número total de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização	Número total de empregados	Média de horas de capacitação por empregado
Liderança	3.931,17	63	62,40	4.931	66	74,71
Administrativo	6.980,5	178	39,22	5.361	175	30,63
Operacional	11.391,45	785	14,51	12.162	732	16,61
Especialista	3.191,25	19	167,96	2.034	48	42,38

¹ Em 2024, investimos cerca de R\$ 1,5 milhão em cursos e capacitações. No período, a média de horas de capacitação por pessoa empregada foi de 24h, sendo 17,60h para homens e 6,40h para mulheres.



- Sobre o relatório
- Carta do presidente
- Carta dos colaboradores
- Destaques do ano
- A Veracel
- Atuação responsável e consistente
- As pessoas são a nossa inspiração
- Valorização da vida e do meio ambiente
- Caderno de indicadores
- Sumário GRI

GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira¹



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

2023						
Categoria de Funcionários	Total	Empregados que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período de relato	Percentual de empregados que receberam que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Total	Empregados que receberam que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Percentual de empregados do que receberam que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período de relato
	Homens			Mulheres		
Liderança	63	62	100%	15	15	100%
Administrativo	126	126	100%	82	81	100%
Operacional	611	608	100%	83	83	100%
Especialista	17	16	100%	15	15	100%
2024						
Categoria de Funcionários	Total	Empregados que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período de relato	Percentual de empregados que receberam que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Total	Empregados que receberam que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Percentual de empregados do que receberam que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período de relato
	Homens			Mulheres		
Liderança	59	59	100%	20	20	100%
Administrativo	112	112	100%	73	73	100%
Operacional	593	553	93,25%	128	89	69,53%
Especialista	17	17	100%	19	19	100%

¹ Não foram considerados estagiários e aprendizes por não serem elegíveis ao processo de Avaliação de Desempenho e Carreira.

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

2023				2024		
	Por Gênero					
Categorias de funcionários	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
Colaborador (Operacional, Administrativo, Jovem Aprendiz e Estágio)	77,93%	22,07%		76,60%	23,40%	
Diretor	100%	-		100%	0%	
Estratégico (Especialista)	62,5%	37,5%		58,3%	41,7%	
Gestor (Coordenador e Gerente)	74,14%	25,86%		68,8%	31,2%	
Presidente	100%	-		100%	-	
	Por Faixa Etária					
Categorias de funcionários	Abaixo de 30 anos	30-50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	30-50 anos	Acima de 50 anos
Colaborador (Operacional, Administrativo, Jovem Aprendiz e Estágio)	17,47%	73,54%	9%	22%	68%	10%
Diretor	-	75%	25%	-	75%	25%
Estratégico (Especialista)	-	89,58%	10,42%	2,1%	83,3%	14,6%
Gestor (Coordenador e Gerente)	-	70,69%	29,31%	1,6%	75,4%	23%
Presidente	-	100%	-	-	100%	-

GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

2023							2024					
	Por Deficiência											
Colaborador (Operacional, Administrativo, Jovem Aprendiz e Estágio)	2,51%						3,5%					
Diretor	-						0%					
Estratégico (Especialista)	2,08%						2,08%					
Gestor (Coordenador e Gerente)	1,72%						1,6%					
Presidente	-						0%					
	Por Cor ou Raça											
Categorias de funcionários	Amarela	Branca	Indígena	Não Informado	Parda	Preta	Amarela	Branca	Indígena	Não Informado	Parda	Preta
Colaborador (Operacional, Administrativo, Jovem Aprendiz e Estágio)	1,46%	20,29%	1,05%	1,88%	57,85%	17,47%	1,3%	20,6%	1%	0%	57,1%	19,8%
Diretor	-	100%	-	-	-	-	0%	100%	0%	0%	0%	0%
Estratégico (Especialista)	0%	47,92%	0%	2,08%	37,5%	12,5%	0%	45,8%	0%	0%	43,8%	10,4%
Gestor (Coordenador e Gerente)	3,45%	51,72%	0%	0%	37,93%	6,9%	1,6%	47,5%	0%	0%	44,3%	6,5%
Presidente	0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

GRI 405–2 Proporção entre o salário–base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Cargo¹	Proporção do salário–base de mulheres para os homens	Proporção de remuneração de mulheres para homens
Colaborador (Operacional, Administrativo e Jovem Aprendiz)	0,79	0,95
Especialista	1,04	1,16
Gestor	0,98	0,9

¹ Cargos de diretor e presidente não possuem mulheres nesses quadros.

GRI 413–1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Número total de operações com:	?	Número total de operações ou unidades operacionais	Percentual de operações/ unidades
1. Avaliações de impacto social, incluindo avaliações de impacto de gênero, baseadas em processos participativos	1	0	50%
2. Avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuo	18	18	100%
3. Divulgação pública dos resultados das avaliações de impacto ambiental e social	2	2	100%
4. Programas de desenvolvimento comunitário local baseados nas necessidades das comunidades locais	35	35	100%
5. Planos de engajamento das partes interessadas com base no mapeamento das partes interessadas	1	1	100%
6. Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	10	10	100%
7. Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança do trabalho e outras entidades representativas de trabalhadores para discutir impactos	0	0	100%
8. Processos formais de queixas por parte de comunidades locais	24	24	100%

Indicadores Ambientais

GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização (GJ)¹

	2023	2024
	Combustível não renovável	
Gás Natural	1.106.528	1.122.281
Óleo BPF 1A	15.832	17.846
Óleo Diesel	461	1.111
Total	1.122.821	1.240.238
	Combustível renovável	
Cascas	84.936	1.119.351
Metanol	5.655	9.973
Licor Negro	2.831.940	2.775.697
Lodo Primário	6.243	8.845
Cavaco de Madeira de Biomassa	41.687	33.711
Total	2.970.461	2.937.604
	Eletricidade	
Consumo Total	2.152.249	2.168.000
Total Vendido	1.503.622	1.504.484

¹ Não há consumo de energia relacionado às categorias Aquecimento, Resfriamento ou Vapor.

GRI 302-3 Intensidade energética

	2023	2024
Dentro da organização	4,46	4,43
Fora da organização	0,10	0,02

GRI 303-3 Captação de água (ML)^{1,2,3}

	2023	2024
Fontes de Captação	Todas as Áreas	
Superfície	21.286,46	22.303,47
Água subterrânea	32,39	28,27
Água de terceiros	126,15	
Total	21.444,90	22.331,74

1 Não há captação de água do mar ou água produzida.
2 As captações de água significativas realizadas pela empresa são dotadas de instrumentos de medição direta devidamente calibrados e adequados para essa finalidade. Além disso, os dados são devidamente registrados no Sistema Informatizado de Gerenciamento de Informações.
3 Não há captação de água em áreas com estresse hídrico.

GRI 303-4 Descarte de água (ML)^{1,2}

2023		2024
Destinação	Todas as áreas: Água doce (≤1.000 mg/L de Sólidos Totais Dissolvidos) (ML)	
Água superficial	17.422,25	17.125,65
Água subterrânea	-	-
Água do mar	-	-
Água de terceiros	-	-

1 Não há descarte de outras águas, além de água doce.
2 Não há descarte de água em áreas com estresse hídrico.

GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Unidade Veracel	Rodovia BA-275, km 24, Fazenda Brasilândia, s/n – Zona Rural, Eunápolis – BA, 48820-970 (Latitude: -16,08936000° / Longitude: -39,40833000°)
Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas	De acordo com o planejamento florestal, as áreas efetivas de plantio de eucalipto (ha) são divididas em própria (78.380,9 ha), arrendamento (7.793,6 ha) e áreas disponíveis para plantio (4.386,7 ha), totalizando 90.561,2 ha. Para áreas não destinadas ao plantio (ha) há uma divisão por tipologia, sendo: Reserva Legal (43.406,0 ha), Preservação Permanente (19.120,1 ha), Estação Veracel (6.062,9 ha), Infraestrutura (10.721,5 ha) e áreas protegidas adicionais (32.826,4 ha), totalizando 112.136,9 ha.
Posição em relação à área de proteção ambiental	Nas suas adjacências
Tipo de operação	Fabricação / produção
Tamanho da unidade operacional	202.698,1 ha (Hectare)
Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	HCV1: Diversidade de espécies: concentrações de diversidade biológica, incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção significativas em nível global, regional ou nacional
Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	• HCV1: Diversidade de espécies: concentrações de diversidade biológica, incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção significativas em nível global, regional ou nacional; • HCV2: Ecossistemas e mosaicos em nível paisagem: ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de ocorrência e distribuição; • HCV3: Ecossistemas e <i>habitats</i>: ecossistemas, <i>habitats</i> ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção; • HCV4: Serviços ambientais críticos: serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes; • HCV5: Necessidades das comunidades: áreas e recursos fundamentais para atender às necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com essas comunidades ou populações; • HCV 6: Valores culturais: áreas, recursos, <i>habitats</i> e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível nacional ou global, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com essas comunidades ou populações.

GRI 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com *habitats* em áreas afetadas por operações da organização

Número total de espécies da Lista Vermelha da IUCN e espécies da lista nacional de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas pelas operações da organização, por nível de risco de extinção:	Lista IUCN ¹	Lista Brasil ²
1. Criticamente ameaçadas de extinção	11	7
2. Em perigo de extinção	36	65
3. Vulneráveis	71	46
4. Quase ameaçadas	0	0
5. Pouco preocupantes	0	0

¹ Os números informados são referentes às espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN (*International Union for Conservation of Nature / União Internacional para a Conservação da Natureza*), somadas aves, mamíferos e espécies arbóreas. Não foram contabilizadas as espécies Pouco Preocupantes ou Quase Ameaçadas.
² Não foi realizado levantamento das 'Quase Ameaçadas' e 'Pouco Preocupantes'.

305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

Total de emissões diretas (Escopos 1, 2 e 3) de GEE em tCO ₂ e			
Emissões e remoções de GEE (tCO ₂ e) ^{1,2,3}		2023	2024 ⁴
Escopo 1	Emissões	278.428,42	127.781,38
	Remoções	-1.995.250,61	-1.615.785,40
Subtotal (E1)		-1.716.822,39	-1.488.004,02
Escopo 2 (E2)		500,47	10.919,04
Escopo 3 (E3) ⁵		219.131,86	233.248,36
Balanço total - E1 + E2 + E3		-1.497.189,86	-1.243.836,62

¹ Em 2024, as emissões biogênicas de CO₂ (escopo 1) foram de 1.829.081,30 tCO₂e de Escopo 3 foram 7.462,92 tCO₂e.

² A abordagem de consolidação é controle operacional. A metodologia utilizada para a quantificação e relato das emissões de GEE foi o Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol) e, quando pertinente, foram utilizadas outras metodologias e referências para os modelos de cálculos empregados, fatores de emissões com base no Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC, ou Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) e fatores de conversão, entre outros. Para contabilizar o balanço entre emissões e remoções, baseou-se nas premissas da NBR ISO 14064.

³ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFC, HCFC, Compostos R-410A e R-407C.

⁴ Ano-base: 2024

⁵ O Escopo 3 considera T&D *upstream*; T&D *downstream*; resíduos (resíduos sólidos + efluentes); bens e serviços comprados; viagens a negócios; e atividades relacionadas a combustível e energia não inclusos nos escopos 1 e 2.

305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

2023			2024	
Item	Valores	Intensidade das Emissões (tCO ₂ / tsa) ¹	Valores	Intensidade das Emissões (tCO ₂ / tsa) ²
Escopo 1	255.464	0,26	115.392	0,11
Escopo 2	500,47	0,0004	10.919,04	0,01
Escopo 3	219.131,86	0,2	233.248,36	0,28
Total	475.096,88	0,46	359.559,04	0,3

¹ Denominador: quantidade de celulose produzida em 2023. Unidade de medida: tsa.

² Denominador: quantidade de celulose produzida em 2024. Unidade de medida: tsa.

GRI 306-3 Resíduos gerados



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Identificação do resíduo ¹	Peso total	Peso total	Detalhes, se necessário
	2023	2024	
Cinza Leve	4.341	4.088	reciclagem
Dregs/Grits	18.763	18.986	reciclagem
Lodo da ETA	1.291	950	reciclagem
Cal queimada	1.324	1.544	reciclagem
Lodo Primário	2.531	1.118	reciclagem
Purga precipitador	539	1.090	reciclagem
Areia do pátio de toras	4.187	3.863	reciclagem
Areia do rejeito da depuração	70	87	reciclagem
Casca Suja (Pátio Toras + Caminhões)	1.692	532	reciclagem
Areia do fundo de caldeira (cinza pesada)	3.493	4.528	reciclagem
Casca Limpa - picadores ou casca com metal	34	0	reciclagem
Lodo Biológico - desidratado e sobrenadante	3.574	3.291	reciclagem
TOTAL (Reciclagem)	41.839	40.077	reciclagem
Rejeito do digestor	23	83	aterro
Rejeito do tanque de LWH	525	0	aterro
Dregs/Grits ²	12	751	aterro
TOTAL (Aterro)	560	834	aterro

¹ É realizada periodicamente a pesagem de todos os resíduos gerados durante um determinado período, em seguida calcula-se o peso médio. Posteriormente, multiplica-se o número de viagens mensais pelo peso médio para se chegar à quantidade total de resíduos gerados.

² A geração de *dregs* para o aterro em 2024 foi maior devido à perda de eficiência de lavagem da lama de cal, fazendo com que, por alguns momentos, a concentração de sódio no *dregs* ficasse acima de 5%, inviabilizando a sua reciclagem.

306-4 Resíduos não destinados para disposição final

306-5 Resíduos destinados para disposição final

Destinação de resíduos, por tipo de operação		
Resíduos não perigosos	2023	2024
1. Preparação para reúso <i>onsite</i>	70	1.037
2. Preparação para reúso <i>offsite</i>	7.680	8.391
3. Reciclagem <i>onsite</i>	3.822	3.193
4. Reciclagem <i>offsite</i>	30.267	29.531
Total de resíduos recuperados	41.839	41.152
1. Incineração com recuperação de energia <i>onsite</i>	1.531	3.193
2. Incineração sem recuperação de energia <i>onsite</i>	0	0
3. Aterro <i>onsite</i>	560	834
Total de resíduos enviados para disposição final	2.091	4.027

Sumário GRI



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Declaração de uso: A Veracel Celulose S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de janeiro a dezembro de 2024.

Norma GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) GRI Setorial aplicada(s): Não se aplica ao setor da Veracel

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021								
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Informações da organização	A Veracel Celulose S.A. é uma <i>joint venture</i> formada por dois grandes grupos industriais: a Stora Enso, uma das maiores empresas do setor florestal e de papel no mundo, com origem finlandesa-sueca, e a Suzano S.A., empresa brasileira líder global na produção de celulose de eucalipto e papel. Cada uma dessas companhias detém 50% de participação na Veracel. Constituída como uma Sociedade Anônima (S.A.), a empresa está localizada na Rodovia BR-101, km 733, s/n, na zona rural de Eunápolis, Bahia, Brasil.						
	2-2 Entidades incluídas no escopo do reporte de sustentabilidade da organização	Página 3						
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato	Página 3					ESRS 1 §73	
	2-4 Reformulações de informações	O valor do total de energia elétrica consumida dentro da organização no ano de 2023 foi corrigido, passando a ser 4.741.909 GJ. Desta forma, o valor da intensidade energética de Veracel de 2023 passou a ser 4,46 GJ por tonelada produzida. Esses novos valores estão refletidos na tabela do indicador 302-1 e 302-3, inseridos na página 71 . Sobre emissões, o inventário de GEE referente ao ano de 2023 foi elaborado após a publicação do relatório de sustentabilidade. Dessa forma, os dados de emissões e remoções desse período não estavam contemplados no documento. Neste relatório, estão incluídas as informações relativas aos anos de 2023 e 2024 nos indicadores 305-1, 305-2, 305-3 e 305-4. As emissões biogênicas do período de 2023 foram 2.140.438,31 tCO ₂ e.						
	2-5 Asseguração externa	Não foi realizada asseguração externa deste relatório.						

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021								
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 8 e 13					3	
	2-7 Empregados	Páginas 30 e 61				ESRS S1 S1-6 §50 (a), (b) e (d) até (e), §51 to §52		
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Páginas 30 e 62				ESRS S1 S1-7 §55 até §56	8, 10	
Governança	2-9 Estrutura e composição de governança	Páginas 21 , 22 e 23						
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 21						
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página 21						
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão do gestão de impactos	Página 21					16	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas 21 e 23						
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança desempenha um papel fundamental no relato de sustentabilidade, sendo responsável por revisar e deliberar sobre as informações reportadas, além de participar da definição dos temas materiais da organização. Esse processo ocorre por meio de reuniões ordinárias do conselho, nas quais as informações são analisadas e aprovadas.						
	2-15 Conflitos de interesse	Página 22					5, 16	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	As preocupações críticas são comunicadas ao mais alto órgão de governança por meio de reuniões ordinárias do conselho ou por meio de pautas extraordinárias. Além disso, comunicados podem ser enviados por <i>e-mail</i> para garantir o conhecimento do conselho.						
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 21						
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Os membros do Conselho de Administração não passam por um processo de avaliação de desempenho relacionado à supervisão da estratégia e à gestão de impactos.						
	2-19 Políticas de remuneração	Páginas 23 e 31						

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021								
Governança	2-20 Processo para determinar remuneração	Páginas 23 e 31					16	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Página 62				ESRS S1 S1-16 §97 (b) até (c)		
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade	Página 4						
	2-23 Compromissos de política	Páginas 11 , 24 e 36				ESRS S1 S1-1 §19 até §21, e §AR 14; ESRS G1 G1-1 §9 e §10 (g)		
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 24				ESRS S1 S1-4 §AR 35 ESRS S3 S3-4 §AR 27;		
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Páginas 25 e 44				ESRS S1 S1-3 §32 (a), (b) e (e) ESRS S3 S3-3 §27 (a), (b) e (e), §AR 23		
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	A Veracel disponibiliza mecanismos para que indivíduos busquem aconselhamento sobre a implementação de políticas e práticas de conduta empresarial responsável, podendo recorrer diretamente à área de Auditoria Interna e <i>Compliance</i> ou consultar o Código de Conduta e procedimentos relacionados. Além disso, preocupações relativas à conduta empresarial podem ser apresentadas por meio dos canais de denúncia ou diretamente à área de Auditoria Interna e <i>Compliance</i> .				ESRS G1 G1-1 §10 (a) ESRS S1 S1-1 §20 (c)		
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	No período de relato, não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que resultassem em multas ou sanções não monetárias. No entanto, foram registrados questionamentos relacionados a valores e números de horas extras, valores de rescisão contratual, inconsistências no banco de horas e em benefícios previstos em acordo coletivo, como <i>ticket-alimentação</i> e plano de saúde. A Veracel define casos significativos de não conformidade com base em impactos nos direitos humanos, saúde e aspectos econômicos dos trabalhadores.						
	2-28 Participação em associações	Participamos de diversas associações setoriais, entre as principais estão: Ibá, ABCPT, Fórum Florestal. Pacto Global das Nações Unidas ao Combate à Corrupção					16	
Engajamento de Stakeholders	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas	Página 35				ESRS S1 S1-1 §20 ESRS S3 S3-1 §16		
	2-30 Acordos coletivos	Página 62				ESRS S1 S1-8 §60 (a) e §61	8	

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Página 19					17	
	3-2 Lista de tópicos materiais	Página 19						
Gestão de empregos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 32 e 38				ESRS S1 S1-1 §20 (c) ESRS S3 S3-4 §33 (c)		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 64				ESRS S1 S1-6 §50 (c)	5, 8, 10	6
Gestão de pessoas								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 30 e 32				ESRS S1 S1-1 §20 (c)		
GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 31				ESRS S1 S1-11 §74; §75; §AR 75	3, 5, 8	
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	Página 65				ESRS S1 S1-15 §93	5, 8	6
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 48					3, 8, 12	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 32 e 66				ESRS S1 S1-13 §83 (b) e §84	4, 8	6
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Ofertamos assessoria para processo de <i>outplacement</i> direcionado para diretor em processo de gestão final de carreira/ aposentadoria ou rescisão de contrato				ESRS S1 S1-1 §AR 17 (h)	8	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 67				ESRS S1 S1-13 §83 (a) e §84	5, 8, 10	6

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 68 e 69				"ESRS S1 S1-6 §50 (a); S1-9 §66 (a) até (b); S1-12 §79 "	5, 8, 10	6
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 70				ESRS S1 S1-16 §97 e §98	5, 8, 10	6
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Recebemos três relatos de supostas discriminações ocorridas. Uma envolvendo um gestor da Veracel, outra envolvendo um técnico de campo também da Veracel e a de um colaborador da empresa parceira, para com uma funcionária da Veracel. Os três casos foram investigados e encerrados, dois classificados como não substanciados e um como dados insuficientes.				ESRS S1 S1-17 §97, §103 (a), §AR 103	5, 8	6
Fortalecimento da economia regional e geração de renda								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 37 e 38				ESRS S3 S3-1 §16 (c)		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 50				ESRS EI EI-9 §64		
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 39 , 40 , 41 , 42 e 43					5, 9, 11	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 38 , 39 e 44					3, 8, 10	
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Páginas 37 e 63					8	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 70				ESRS S3 S3-2 §19		1
Apoio a projetos ambientais e sociais								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 38 e 55				ESRS S3 S3-1 §16 (c)		

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 39 , 40 , 41 , 42 e 43				ESRS EI EI-9 §64	5, 9, 11	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Páginas 38 , 39 e 44					3, 8, 10	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 70				ESRS S3 S3-2 §19		1
Impacto da monocultura								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 18						
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 55					6, 14, 15	8
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Página 43						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 44					1, 2	1
Impacto do terminal portuário								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 60						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 44					1, 2	1
Gestão do conflito de interesses e questões fundiárias								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 45				ESRS S3 S3-1 §16 (c)		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 44					1, 2	1

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
Impactos das operações nas comunidades diretamente afetadas								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 44				ESRS S3 S3-1 §16 (c) ESRS S3 S3-4 §33		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 44					1, 2	1
Restauração florestal								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 56				ESRS E4 E4-2 §20 e §22 ESRS E4 E4-3 §25 e §28 (a)		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 72					6, 14, 15	8
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 55				ESRS E4 E4-5 §35, 38, §39, §40 (a) e (c)	6, 14, 15	8
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	As áreas de proteção da Veracel estão divididas em: Muçununga/ Campinarana (2%), Pasto Limpo (6%), Pasto Sujo (13%), Floresta Estágio Inicial (13%), Floresta Estágio Médio (53%), Floresta Estágio Avançado (primária) (10%) e Outros (4%). Dados fornecidos pela área de geoprocessamento da Veracel em 2024.				ESRS E4 E4-3 §28 (b) e §AR 20 (e)	6, 14, 15	8
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Página 73				ESRS E4 E4-5 §40 (d) i	6, 14, 15	8
Paisagem e biodiversidade								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 55 e 57				ESRS E4 E4-2 §20 e §22 ESRS E4 E4-3 §25 e §28 (a)		

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 50				ESRS EI EI-9 §64		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 72					6, 14, 15	8
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 55				ESRS E4 E4-5 §35, §38, §39, §40 (a) e (c)	6, 14, 15	8
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	As áreas de proteção da Veracel estão divididas em: Muçununga/ Campinarana (2%), Pasto Limpo (6%), Pasto Sujo (13%), Floresta Estágio Inicial (13%), Floresta Estágio Médio (53%), Floresta Estágio Avançado (primária) (10%) e Outros (4%). Dados fornecidos pela área de geoprocessamento da Veracel em 2024.				ESRS E4 E4-3 §28 (b) e §AR 20 (e)	6, 14, 15	8
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Página 73				ESRS E4 E4-5 §40 (d) i	6, 14, 15	8
Meio ambiente								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 14 e 50				ESRS EI EI-2 §25 (c) até (d) EI-3 §26; EI-4 §33 ESRS E5 §AR 7 (a); E5-1 §12; E5-2 §17; E5-3 §21 ESRS E3 E3-1 §9; E3-2 §15, §17 até §18; E3-3 §20		

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Páginas 52 e 71				ESRS E1 E1-5 §37; §38; §AR 32 (a), (c), (e) e (f)	7, 8, 12, 13	7, 8
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Página 52					7, 8, 12, 13	
	302-3 Intensidade energética	Página 71				ESRS E1 E1-5 §40 até §42	7, 8, 12, 13	8
	302-4 Redução do consumo de energia	Não tivemos reduções no consumo de energia em 2024.					7, 8, 12, 13	8, 9
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 52				ESRS E3 E3-2 §15, §AR 20	6, 12	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 52					6	
	303-3 Captação de água	Página 71				ESRS 1 §AR 1	6	7, 8
	303-4 Descarte de água	Página 72				ESRS 1 §AR 1	6	8
	303-5 Consumo de água	Página 52				ESRS 1 §AR 1	6	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 72					6, 14, 15	8
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 56				ESRS E4 E4-5 §35, §38, §39, §40 (a) e (c)	6, 14, 15	8
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	As áreas de proteção da Veracel estão divididas em: Muçununga/ Campinarana (2%), Pasto Limpo (6%), Pasto Sujo (13%), Floresta Estágio Inicial (13%), Floresta Estágio Médio (53%), Floresta Estágio Avançado (primária) (10%) e Outros (4%). Dados fornecidos pela área de geoprocessamento da Veracel em 2024.				ESRS E4 E4-3 §28 (b) e §AR 20 (e)	6, 14, 15	8

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global
			Requisito omitido	Razão	Explicação			
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações da organização	Página 73				ESRS E4 E4-5 §40 (d) i	6, 14, 15	8
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 74				EI-6 §44 (a); §46; §50; §AR 25 (b) e (c); §AR 39 (a) até (d); §AR 40; AR §43 (c) até (d)	3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 74				EI-6 §44 (a); §46; §50; §AR 25 (b) e (c); §AR 39 (a) até (d); §AR 40; AR §43 (c) até (d)	3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 50 e 74				EI-6 §44 (a); §46; §50; §AR 25 (b) e (c); §AR 39 (a) até (d); §AR 40; AR §43 (c) até (d)	3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 74				EI-6 §44 (a); §46; §50; §AR 25 (b) e (c); §AR 39 (a) até (d); §AR 40; AR §43 (c) até (d)	3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 50					3, 12, 13, 14, 15	7, 8
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Página 53					3, 6, 11, 12	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 53					3, 6, 8, 11, 12	
	306-3 Resíduos gerados	Página 75				ESRS E5 E5-5 §37 (a), §38 até §40	3, 6, 11, 12, 15	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Página 76				ESRS E5 E5-5 §37 (b), §38 e §40	3, 11, 12	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Página 76				ESRS E5 E5-5 §37 (b), §38 e §40	3, 6, 11, 12, 15	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página 44					1, 2	1

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Interoperabilidade GRI-ESRS*	ODS	Pacto Global	
			Requisito omitido	Razão	Explicação				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021									
Investimentos em Inovação Tecnológica									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 26							
Temas não materiais									
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 46					ESRS S1 S1-1 §23	3, 8, 12	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 46						3, 8, 12	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 48					ESRS S1 I §AR 16	8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 47					ESRS S1 I §AR 16	8, 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 47					ESRS S1 I §AR 16 ESRS S1 §11	8	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Páginas 46 e 48						8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	100% dos trabalhadores estão cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.						8	
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 65 . No período de relato, não houve registros de acidentes com fatalidades.					ESRS S1 S1-14 §88 (b) e (c); §AR 82	3, 8, 12, 16	
	403-10 Doenças profissionais	Não há registro de doenças ocupacionais no ano de 2024. Não foram excluídos trabalhadores desta divulgação.					ESRS S1 S1-14 §88 (b) e (c); §AR 82	3, 8, 16	

* Na interoperabilidade entre GRI e ESRS feita neste relatório, foram considerados apenas os indicadores ESRS que são respondidos de forma satisfatória pelo indicador GRI de Veracel.



Sobre o relatório

Carta do presidente

Carta dos colaboradores

Destaques do ano

A Veracel

Atuação responsável e consistente

As pessoas são a nossa inspiração

Valorização da vida e do meio ambiente

Caderno de indicadores

Sumário GRI

Ficha técnica

Diretor-presidente: Caio Zanardo

Diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas: Luiz Tapia

Diretor Industrial: Ari Medeiros

Diretor Florestal: Marcio Veiga

Diretor Administrativo Financeiro: Rodrigo Louzada

Equipe de Comunicação Veracel: Vanessa Pinto, José Barra, Mônica Nascimento dos Santos, Ana Carolina de Souza Alves, Wagner Santos Azevedo, Alexandre Campbell de Mendonça e Lucca Belem dos Santos

Comitê de Apuração 2024: Vanessa Daniela Silva Pinto, José Barra, Wilma Mendes de Sena, Maria Regina Oliveira Damascena, Luiz Felipe Schmidt Eler, Leonardo Antunes Ramos, Lucas Kelvin Dias Soares, Renan Silva Borges, Alecsandro Da Silva, Daniele Maria Souza Camargo, Flavia Janeiro Guimaraes, Teobaldo Felipe Miranda Santos, Ana Carolina Marinho Santos, Allana Guanandy Kister, Catia Cristina Leite dos Santos, Clay Anne Costa Azevedo, Samanta Tauana Neto, Izabel da Penha dos Santos Bianchi, Marco Aurelio Barbosa Santos, Tarciso Andrade Matos, Estanislau Victor Zutautas, Maria Zelia Ferreira, Itamar Da Silva Barros, Cristiane Mendes de Mello, Odair Jango, Kityana Ramos Dos Santos, Anderson Nogueira Pinho, David Figueiredo Quinto Soares, Julia Junqueira De Camargo, Marcos Rogerio Souza Gomes, Alexandre Campbell de Mendonca, Virginia Londe de Camargos e Eduarda Gabriela Santos Cunha

Consultoria GRI, Conteúdo e Design: Juntos | Approach Comunicação – approach.com.br

Fotografia: Ernandes Alcântara e José Barra

Coordenação geral do projeto: Vanessa Pinto

Revisão: Vanessa Pinto e José Barra

Revisão ortográfica: Catalisando Conteúdo